

Organização:

FUNARBE  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV  
Universidade Federal  
de Viçosa



AKSAAM

Financiamento:

FIDA  
Investindo nas populações rurais

# Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado de Sergipe

a partir dos dados do Censo  
Agropecuário 2017



## **Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado de Sergipe**

**Realização:** Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/UFV

**Financiamento:**

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

**Coordenador:** Marcelo José Braga

**Autoras:** Ana Beatriz Pereira Sette<sup>1</sup>  
Rosimere Miranda Fortini<sup>2</sup>

**Coleta de dados:** Ana Beatriz Pereira Sette

**Mapas:** Jayme Muzzi Duarte Junior

**Layout e Editoração:** Adriana Freitas

**Capa:** Adriana Freitas

**Revisão Gráfica:**

**Revisão Linguística:**

## AQUARELA DE SERGIPE

Sergipe também tem sua aquarela com farofa amarela  
e azeite de dendê

Sergipe é bonito e tem riqueza e pequeno e tem  
beleza para todo mundo ver

Sergipe tem também os seus valores tem poetas  
escritores seresteiros do amor

Seu folclore é divino e lendário no ano do seu  
calendário não tem dia sem calor

Por isso que eu exalto minha terra que também  
lutou na guerra empunhou o seu fuzil

Seus filhos regressaram com a glória seu nome  
esta na história em defesa do Brasil

Sergipe tem cidades tão lendárias tem o rio são  
Francisco tem a praia de atalaia

E para orgulho do seu povo tão gentil é uma fonte  
de petróleo, esperança do Brasil

Por isso que eu exalto minha terra que também  
lutou na guerra empunhou o seu fuzil

Seus filhos regressaram com a glória seu nome  
esta na história em defesa do Brasil

Sergipe tem cidades tão lendárias tem o rio são  
Francisco tem a praia de atalaia

E para orgulho do seu povo tão gentil  
é uma fonte de petróleo

esperança do Brasil

***José Augusto Sergipano***

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade  
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

S495n  
2021

Sette, Ana Beatriz Pereira, 1993-  
Um novo retrato da agricultura familiar do estado de  
Sergipe [recurso eletrônico] : a partir dos dados do censo  
agropecuário 2017 / Ana Beatriz Pereira Sette, Rosimere  
Miranda Fortini ; coordenador Marcelo José Braga --  
Viçosa, MG : IPPDS, UFV, 2021.  
1 livro eletrônico (pdf, 14,5 MB).

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.  
Disponível em: [www.aksaam.ufv.br](http://www.aksaam.ufv.br)  
ISBN 978-85-66148-06-0

1. Agricultura familiar – Sergipe. 2. Projeto de  
desenvolvimento agrícola – Sergipe. I. Fortini, Rosimere  
Miranda, 1993-. II. Braga, Marcelo José, 1969-. III.  
Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Políticas  
Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Projeto Adaptando  
Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a  
Mercados. IV. Título.

CDD 22. ed. 338.98141



# SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO SERGIPE E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO	<b>9</b>
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SERGIPE	<b>31</b>
ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE SERGIPE	<b>63</b>
ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SERGIPE	<b>77</b>
REFERÊNCIAS	<b>85</b>
ANEXO 1	<b>86</b>
ANEXO 2	<b>94</b>
ANEXO 3	<b>96</b>
ANEXO 4	<b>98</b>



## PRÓLOGO

Esta publicação denominada “Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado de Sergipe” é uma valiosa contribuição para todas as instituições governamentais e não governamentais que planejam e atuam no desenvolvimento do setor agropecuário sergipano. Resultado de profícuo esforço do Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados – IPPDS/UFV com financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), este trabalho revela um cenário significativo no qual 77,3% dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares em Sergipe, ocupando 46,6% da área total explorada pela atividade agropecuária. E mais, que estes estabelecimentos se notabilizam, entre outras coisas, pelo total de 73,13% das pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários e por serem os principais responsáveis pela produção dos alimentos disponibilizados para consumo da população.

Utilizou-se dos dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017 do IBGE, a publicação traz importantes comparativos entre as duas pesquisas. Confirma, por exemplo, a pecuária e/ou a criação de outros animais como a principal atividade econômica ocupando 72% da área total dos estabelecimentos dos agricultores familiares de Sergipe, enquanto que as lavouras temporárias abrangendo 19,1% da área e as lavouras permanentes ocupando 6,1% da área. Os dados mostram variação positiva (↑29,6%) na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura, (↑230,5%); na proporção de estabelecimentos com pesca (↑15,9%) e na proporção de estabelecimentos com aquicultura. No comparativo entre as duas pesquisas, a publicação demonstra crescimento de 91% no número de estabelecimentos com algum recurso hídrico; aumento de 131,5% na proporção de estabelecimentos da Agricultura Familiar que faz uso de algum sistema de irrigação; aumento no uso de maquinários como plantadeiras, adubadeiras e colheitadeiras. Outro dado que chama a atenção é o que, apesar de os homens serem maioria (75,%) houve um aumento (17,2%) na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres.

Por outro lado, a publicação mostra que há muito a ser feito. Nos 11 anos de diferença entre as pesquisas do IBGE, houve redução (↓14,7%) na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária; (↓37,0%) na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente; (↑77,3%) na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas. Os dados chamam a atenção para o fato de que é necessário ampliar os serviços de assistência técnica e possibilidades de crédito. Há ainda grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo, visto que, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017, 61,4% dos estabelecimentos de Sergipe são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos.

Esta sistematização destaca, ainda, os investimentos realizados pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola em parceria com o Governo e Sergipe implementou o Projeto Dom Távora (PDT) que auxilia a população economicamente vulnerável que reside na região rural semiárida do Estado. Os impactos desta ação provavelmente serão percebidos em futuras pesquisas do Censo Agropecuário visto que efetivos investimentos foram realizados a partir do ano 2016.

A expectativa é de que esta publicação, com um bem construído panorama da Agricultura Familiar, sirva de instrumento no planejamento e implementação de políticas capazes de promover o desenvolvimento de longo prazo em Sergipe. Que contribua para estimular o potencial das propriedades familiares nas mesorregiões do estado, integrando e valorizando suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais. Esperamos bom aproveitamento.

**André Luiz Bomfim Ferreira**

*Cargo: Secretário de Estado de Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca.*

# **CARACTERIZAÇÃO DE SERGIPE E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO**



# CARACTERIZANDO O ESTADO DE SERGIPE

O estado de Sergipe está localizado na Região Nordeste do Brasil, fazendo divisa com Bahia (oeste e sul), Alagoas (norte) e com o oceano Atlântico (leste).

## Área

Sergipe abrange 0,26% do território brasileiro, possuindo 21.938,184 km<sup>2</sup>, sendo o menor estado do país em termos de extensão territorial (IBGE, 2019).

## Divisão do Território

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) divide Sergipe em 3 mesorregiões e 13 microrregiões. Este Estado ainda é subdividido em 75 municípios.

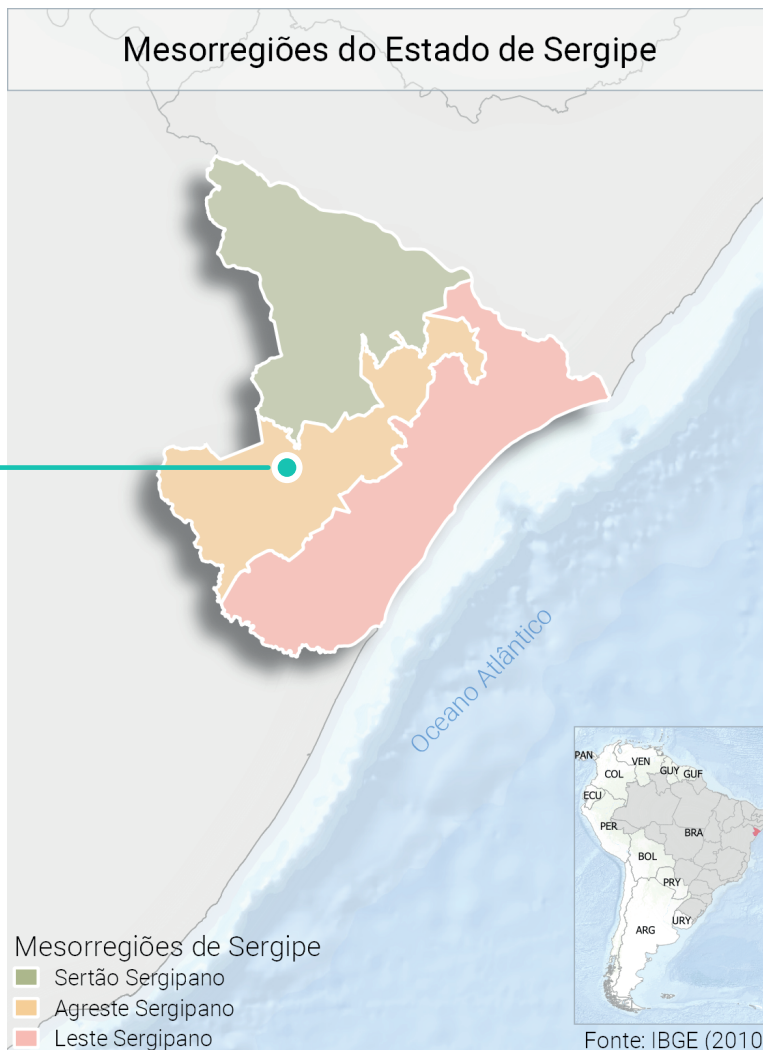
## População e Situação Domiciliar

O Estado de Sergipe segundo as estimativas do IBGE de 2020 possui 2.318.822 habitantes, sendo o 22º estado mais populoso em todo o país (IBGE, 2020). Em termos de densidade populacional fica em quinto lugar com 94,35 habitantes/ km<sup>2</sup>. Quanto a situação domiciliar, Sergipe é o vigésimo segundo estado brasileiro em termos de percentual de população residente na área urbana com 73,5%. É o sexto no ranking dos estados brasileiros com o maior percentual de pessoas que residem na área rural com 26,5% (IBGE, 2010).

## Número de Estabelecimentos de Agricultores Familiares

No Censo Agropecuário de 2017 foram visitados 93.275 estabelecimentos rurais no Sergipe sendo que destes 72.060 foram classificados como sendo de agricultura familiar, o que corresponde a 77,3% dos estabelecimentos. Sergipe, dentre os nove estados que compõem a região Nordeste, é o oitavo estado com maior percentual de estabelecimentos de agricultores familiares visitados pelo Censo Agropecuário (IBGE, 2017) e o décimo nono dentre os demais estados brasileiros.

## Mesorregiões do Estado de Sergipe





## Cobertura e Uso da Terra do Estado de Sergipe

### Biomass

O estado de Sergipe é formado por dois biomas: a Caatinga e a Mata Atlântica. Dentre o percentual da área ocupada por bioma no estado, cerca de 51% corresponde à Mata Atlântica e 49% à Caatinga (FIGUEIREDO, 2016).

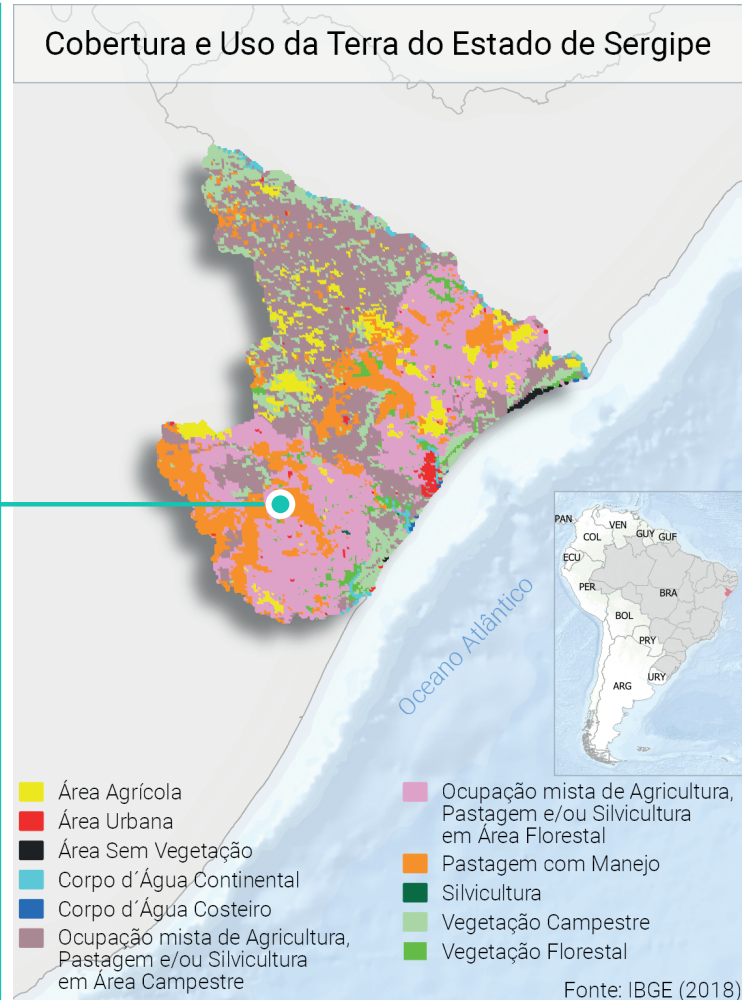
### Curiosidades do Clima e do Relevo

O clima em Sergipe é o Tropical Atlântico, variando muito na quantidade de meses secos durante o ano. Devido ao tamanho de seu território, o clima do estado é decorrente das interações com o oceano Atlântico e suas correntes. Sergipe pode ser dividido em três zonas climáticas: Litoral (úmido), Agreste (subúmido) e Semiárido. A primeira é marcada pela presença de chuvas, mas suscetível a períodos secos. A segunda é uma zona de transição semiárida. A terceira, entretanto, é caracterizada pela falta de recursos hídricos (DANTAS;SHINZATO, 2017).

Cerca de 85% do território sergipano está a menos de 300m de altitude do mar, havendo predominância de terras planas ou levemente onduladas. O ponto mais alto de seu relevo é a Serra Negra, que está a 742m de altitude.

### Recursos Hídricos

O estado de Sergipe, juntamente com Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas e Goiás, abrangido pela Região Hidrográfica do São Francisco. Além deste, os principais rios são: Vaza-Barris; Sergipe; Japarutuba; Piauí; e Real (FIGUEIREDO, 2016). No entanto, o estado se encontra com cerca de 47% de seu território dentro do polígono das secas (ARAGÃO *et al.*, 2013).



## PIB Per Capita a Preços Correntes dos Municípios do Estado de Sergipe

### PIB

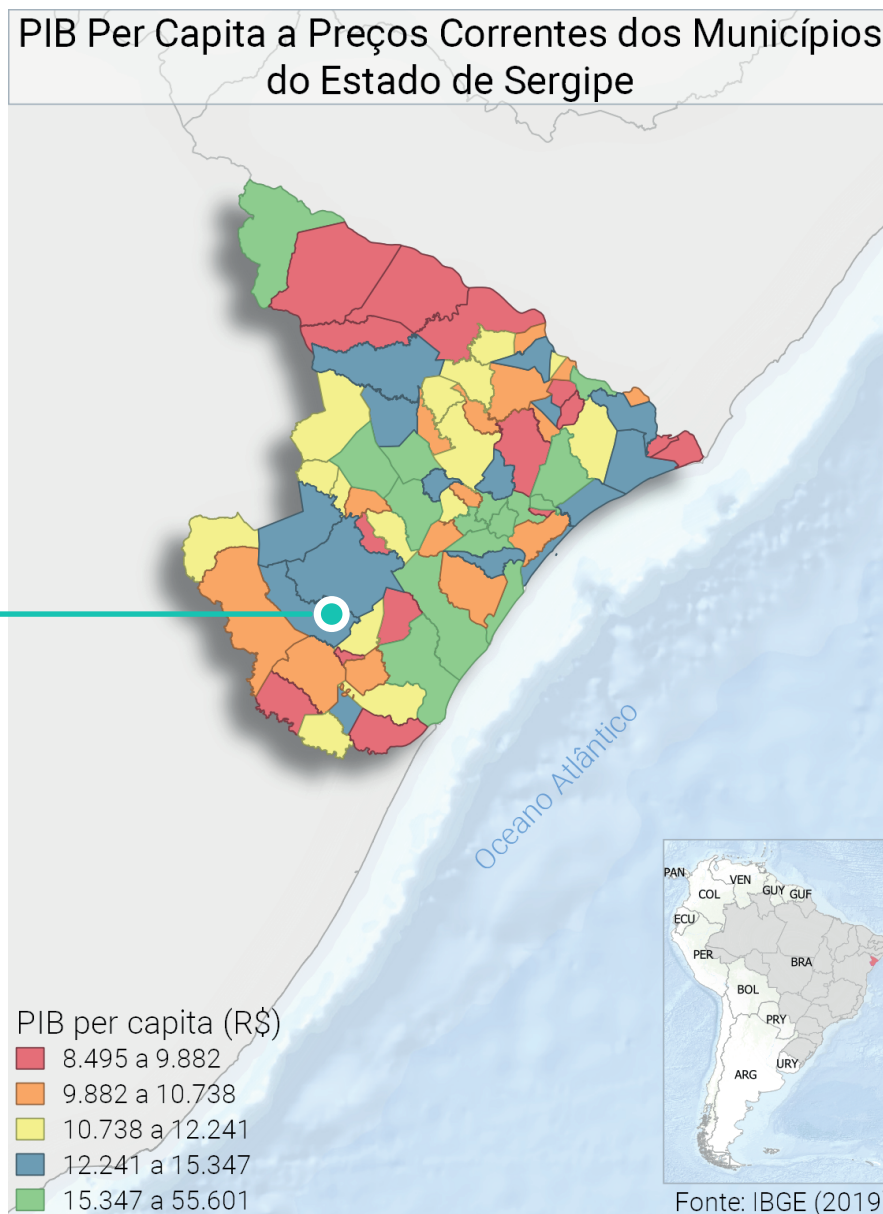
Sergipe alcançou um PIB per capita de R\$17.792,58 no ano de 2017, valor bem abaixo do indicador médio nacional (R\$31.843,95). Entre os 75 municípios do estado, apenas 10 ultrapassaram este valor.

Por meio do mapa, observa-se uma significativa desigualdade na produção de riquezas por habitante em Sergipe. Há uma relevante concentração de municípios (37) na faixa de PIB per capita mais baixa (em vermelho), enquanto apenas 15 municípios estão inseridos na faixa mais alta (em verde).

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Sergipe é classificado como médio, 0,665 em 2010, estando situado na 20ª posição entre os 27 estados brasileiros. (IBGE, 2020)

### PIB per capita (R\$)

- 8.495 a 9.882
- 9.882 a 10.738
- 10.738 a 12.241
- 12.241 a 15.347
- 15.347 a 55.601

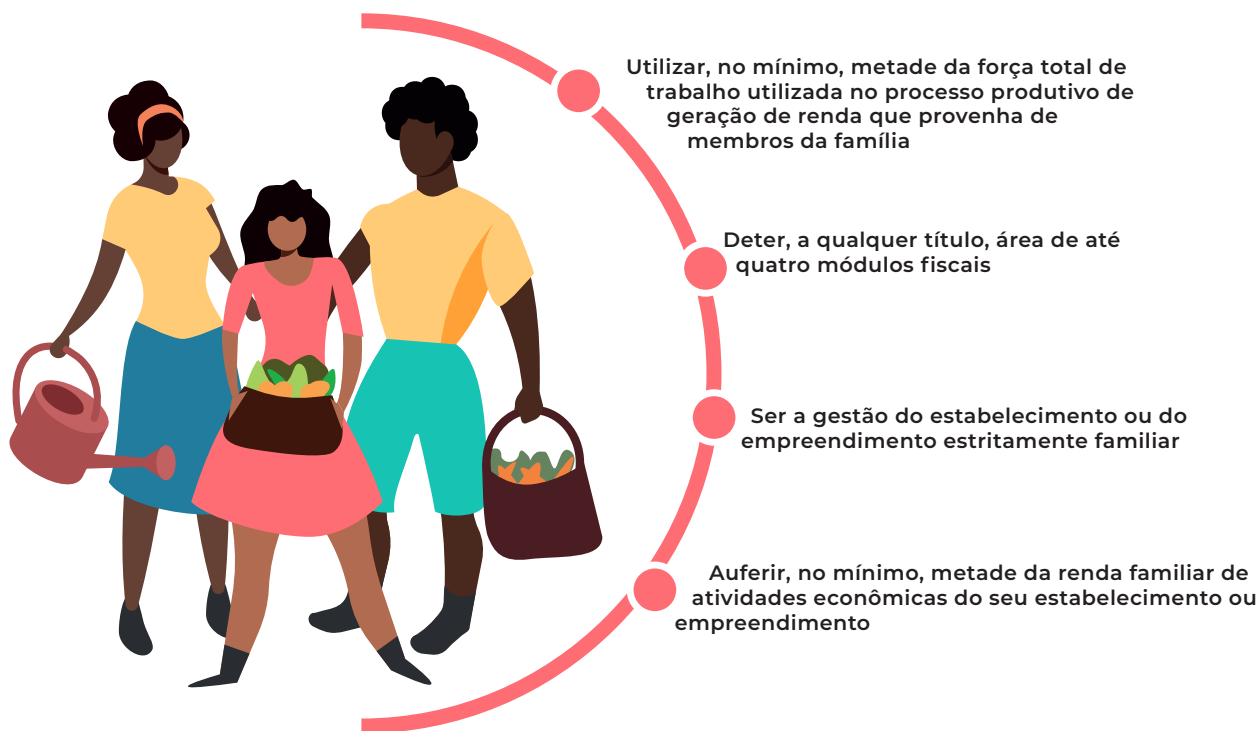


Fonte: IBGE (2019)



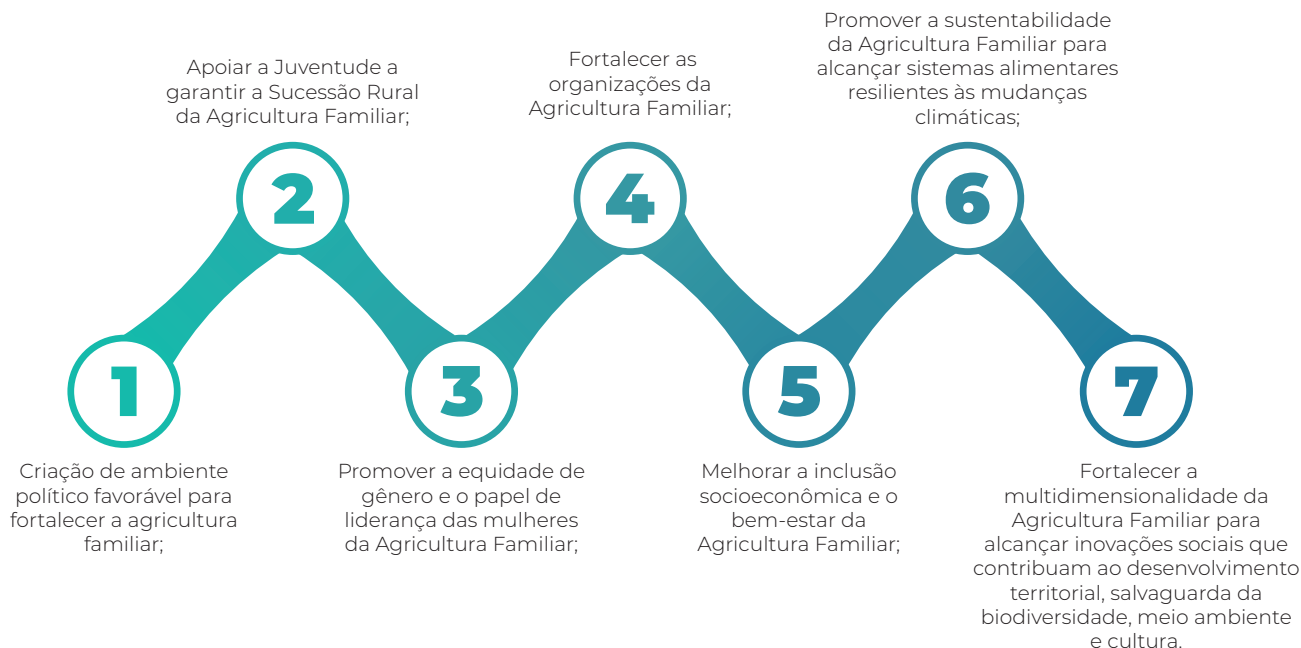
## DEFINIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em setembro de 2019, no Plenário da Câmara, ocorreu a celebração dos 13 anos da Lei da Agricultura Familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:



\*Nota: Esta é a atual definição legal da agricultura familiar no Brasil por meio da Lei nº 11.326 de 24/julho/2006, regulamentada pelo Decreto nº 9064 de 31/maio/2017, e por portarias ministeriais complementares. Comparada ao texto original da referida Lei, observa-se que ocorreram mudanças nos pontos relacionados à mão de obra familiar e à renda.

Neste mesmo evento, a Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, o período 2019-2028 como sendo a Década da Agricultura Familiar. O plano tem sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretende-se incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.



O ato está em conformidade com o plano de ação global contra a fome e a pobreza anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E A ÁREA OCUPADA

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da Lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre este segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o país.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e de seu estabelecimento, da economia e do emprego no meio rural, da pecuária, da lavoura e da agroindústria. Além disso, o estabelecimento agropecuário é a unidade de coleta e análise, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas, e que seja subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017a).

# 77%

**dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares no Brasil**



Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente **3,9 milhões de estabelecimentos** atenderam aos critérios e foram classificados como sendo da agricultura familiar no Brasil.

# 77,3%

**dos estabelecimentos rurais de Sergipe são de agricultores familiares, ocupando 46,6% da área total explorada pela atividade agropecuária.**





## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Estabelecimentos de Agricultores Familiares (%)

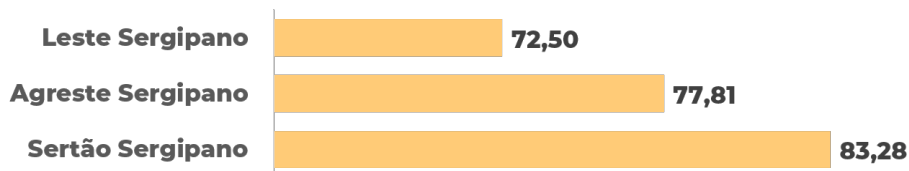
↓14,0% na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares do estado de Sergipe

Após 11 anos, foi constatada **uma redução do percentual de estabelecimentos classificados como de agricultores familiares em Sergipe.**

Os pesquisadores Antônio Carlos Simões Florido e Mauro DelGrossi acreditam que uma possível explicação para este fenômeno seria as **mudanças metodológicas** que ocorreram no último Censo Agropecuário de 2017 quanto à definição dos estabelecimentos da agricultura familiar. Destaca-se que a atualização do algoritmo que delimita os estabelecimentos deste segmento no Censo Agropecuário se fez necessária para que se mantivesse a classificação compatível com as mudanças que ocorreram em dois critérios da Lei nº 11.326 da Agricultura Familiar. Assim, com essa atualização, alguns estabelecimentos rurais não foram mais considerados como de agricultura familiar.

Nesse período também notou-se a ocorrência: (i) do predomínio de atividades fora do estabelecimento na composição da renda familiar; e (ii) do crescimento do uso de mão de obra contratada. Estes pontos também ocasionaram a diminuição de estabelecimentos enquadrados como sendo de agricultura familiar.

## Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado de Sergipe



De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, dentre os 9 estados que compõem a região Nordeste, Sergipe é o oitavo estado com o maior número de estabelecimentos da agricultura familiar e o 19º do país.

Quanto às mesorregiões, todas apresentam um percentual superior a 72% de estabelecimentos considerados como sendo de agricultores familiares.

Além disso, a mesorregião Sertão Sergipano é a que apresenta o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar e de área ocupada por eles, cerca de 83% e 63%, respectivamente.

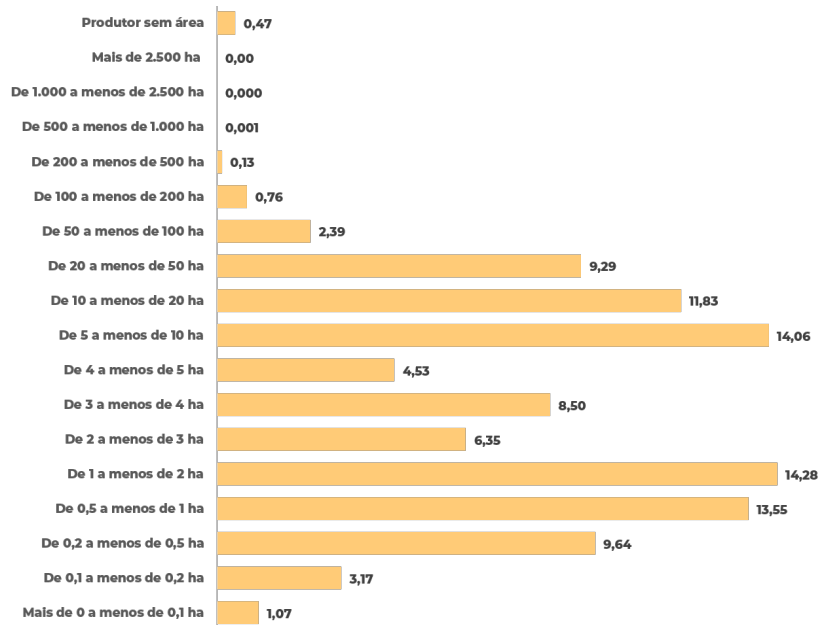
## Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## GRUPOS DE ÁREA

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe por grupos de áreas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em Sergipe, há uma concentração de estabelecimentos de agricultores familiares de menor tamanho de área, situados nas faixas de 0 a 5 hectares, correspondendo a 61,1% do total. Além disso, 35,1% possuem entre 5 e 50 hectares.

Outro fato que chama a atenção é a presença de um percentual de estabelecimentos de agricultores familiares, mesmo que pequena, em grupos de área maiores: 0,89% do total possuem entre 100 a 1.000 hectares. Uma possível explicação para isso, segundo Antônio Carlos Simões Florido, está relacionada à presença de estabelecimentos que possuem como atividade econômica principal a extração vegetal cujo processo não é realizado de forma mecanizada. Portanto, é plausível a existência de agricultores familiares em grupos de áreas maiores, uma vez que, para estes tipos de estabelecimentos, não há limite de tamanho.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada grupo de área entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017

De 0 a menos de 0,1 ha	↓44,2%	De 5 a menos de 10 ha	↑16,0%
De 0,1 a menos de 0,2 ha	↓18,6%	De 10 a menos de 20 ha	↑25,5%
De 0,2 a menos de 0,5 ha	↓19,5%	De 20 a menos de 50 ha	↑24,9%
De 0,5 a menos de 1 ha	↓13,8%	De 50 a menos de 100 ha	↑23,9%
De 1 a menos de 2 ha	↑1,2%	De 100 a menos de 200 ha	↑20,3%
De 2 a menos de 3 ha	↑6,7%	De 200 a menos de 500 ha	↑21,4%
De 3 a menos de 4 ha	↑6,6%	De 500 a menos de 1000 ha	↑100%
De 4 a menos de 5 ha	↑0,8%	Produtor sem área	↓79,8%

## GÊNERO DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL



**75,8%**

(masculino)

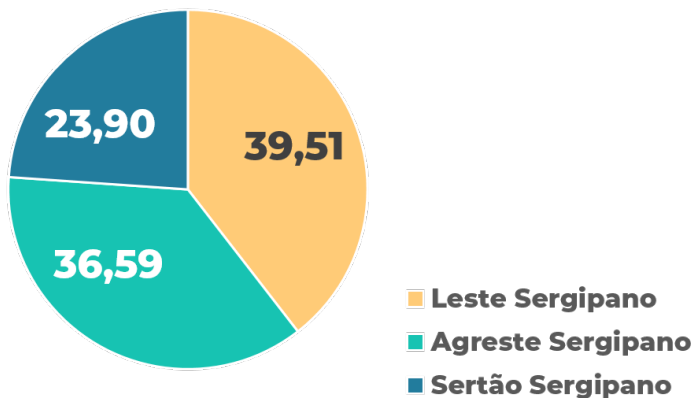


**24,1%**

(feminino)

Quanto ao gênero do dirigente responsável pelo estabelecimento enquadrado como sendo de agricultura familiar, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a maioria são homens. Essa diferença se replica para todas as mesorregiões de Sergipe.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres em cada mesorregião em relação ao total de estabelecimentos dirigidos por mulheres em Sergipe



Os estabelecimentos dirigidos por mulheres estão concentrados na mesorregião Leste Sergipano, cerca de 40%.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.





## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Varição na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada gênero do dirigente responsável

↓ **4,5%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por homens

↑ **17,2%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres

As **MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES** na direção dos estabelecimentos do que em anos passados, o que reflete no aumento do empoderamento por meio de participação em tomada de decisões.



## COR OU RAÇA DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do estado de Sergipe dirigidos pelo produtor responsável segundo a sua cor ou raça

**Branca**



**26,7%**

**Preta**



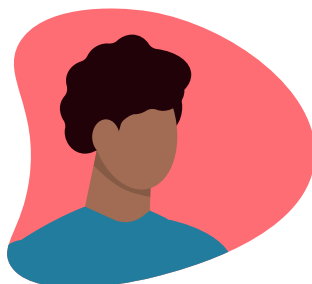
**10,5%**

**Amarela**



**0,3%**

**Parda**



**62,4%**

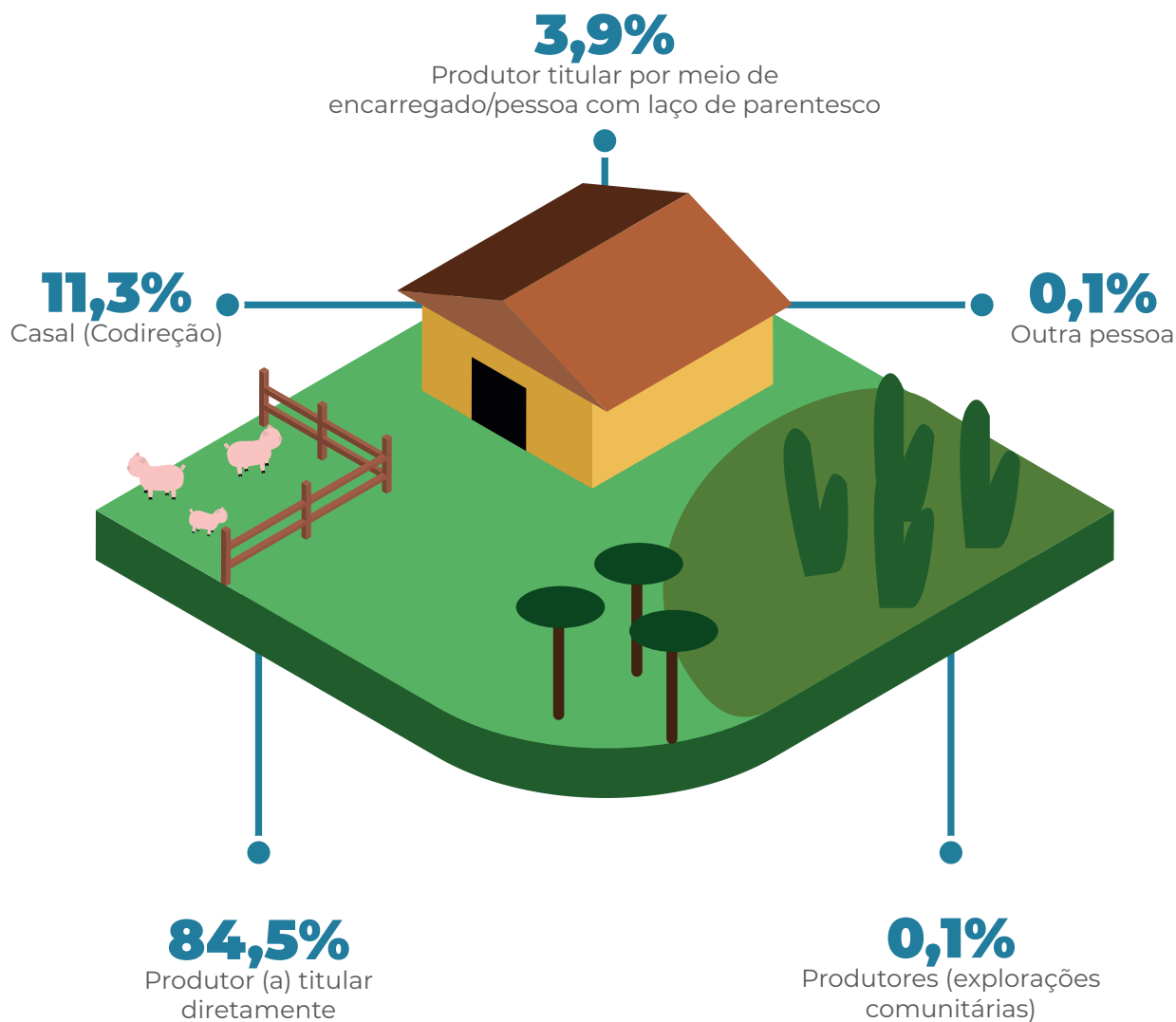
**Indígena**



**0,1%**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# TIPO DE DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## CLASSES DE IDADE DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



**9,7%**

Possuem 75 anos ou mais

**18,8%**

Possuem de 65 a menos de 75 anos

**22,9%**

Possuem de 55 a menos de 65 anos

**21,9%**

Possuem de 45 a menos de 55 anos



**16,6%**

Possuem de 35 a menos de 45 anos

**8,1%**

Possuem de 25 a menos de 35 anos

**2,0%**

Possuem menos de 25 anos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário de 2017, 61,4% dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos, 28,5% por pessoas acima de 65 anos, e apenas 10,1% por pessoas com até 35 anos. Segundo Costa e Carvalho (2020), isso reflete a tendência de envelhecimento dos gestores das unidades familiares. Além disso, esse envelhecimento pode ser consequência da abdicação dos jovens de assumir a responsabilidade por estes estabelecimentos, optando por buscar outras alternativas de trabalho.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada faixa etária

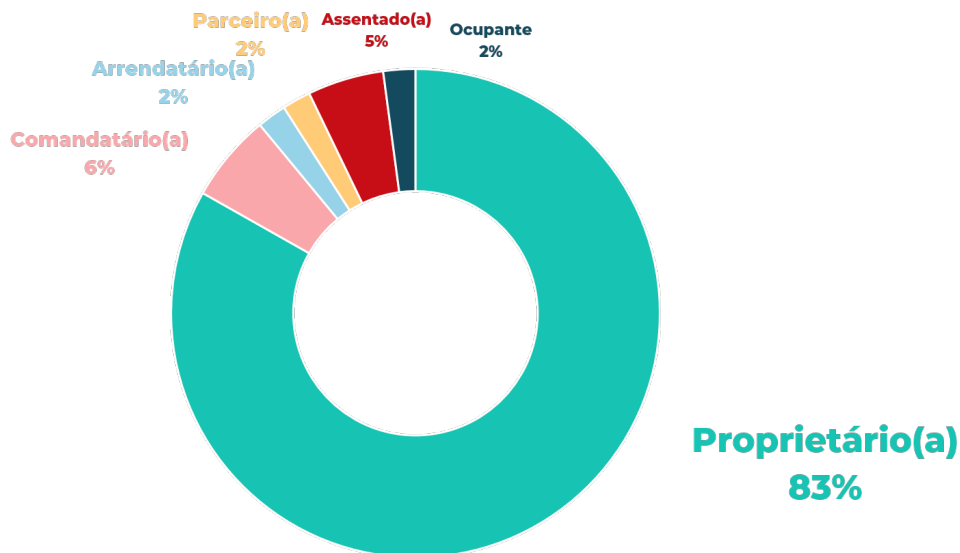
Menos de 25 anos	↓42,4%	De 45 a menos de 55 anos	↑3,5%
De 25 a menos de 35 anos	↓40,2%	De 55 a menos de 65 anos	↑9,7%
De 35 a menos de 45 anos	↓21,2%	65 anos ou mais	↑43,7%

A comparação entre os Censos de 2017 e de 2006 evidencia o aumento substancial do percentual de estabelecimentos de agricultores familiares dirigidos por pessoas com mais de 65 anos, e a redução do percentual, principalmente, daqueles estabelecimentos que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 45 anos. Tal situação vai de encontro com o que está acontecendo no resto do Brasil, onde se observa o encolhimento do percentual de jovens no campo enquanto a população rural fica mais velha.

Por conseguinte, nota-se que ainda há grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo. Deve-se ainda apoiar os produtores mais velhos, dando a eles boas condições para que mantenham as atividades agropecuárias do estabelecimento e para que tenham qualidade de vida.

## CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe por tipo de condição do produtor responsável em relação à propriedade rural



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Ficou na dúvida com alguns conceitos? Então se liga na nota explicativa

#### Proprietário

quando a área do estabelecimento agropecuário é de propriedade do produtor responsável.

#### Assentado

produtor com área de terras concedidas por órgão fundiário, sem título definitivo (inclusive assentamento e com concessão de direito real de uso) até a data de referência.

#### Arrendatário

produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada, em dinheiro ou sua equivalência em produtos.

#### Parceiro

produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta etc.), previamente acordado entre as partes

#### Comodatário

produtor que explora terras de terceiros gratuitamente mediante contrato ou acerto entre as partes, no qual somente o comodatário assume as obrigações.

#### Ocupante

produtor que explora terras pertencentes a terceiros (públicas ou particulares), pela qual o produtor, na data de referência, nada pagava por seu uso (ocupação ou posse).

#### Sem área

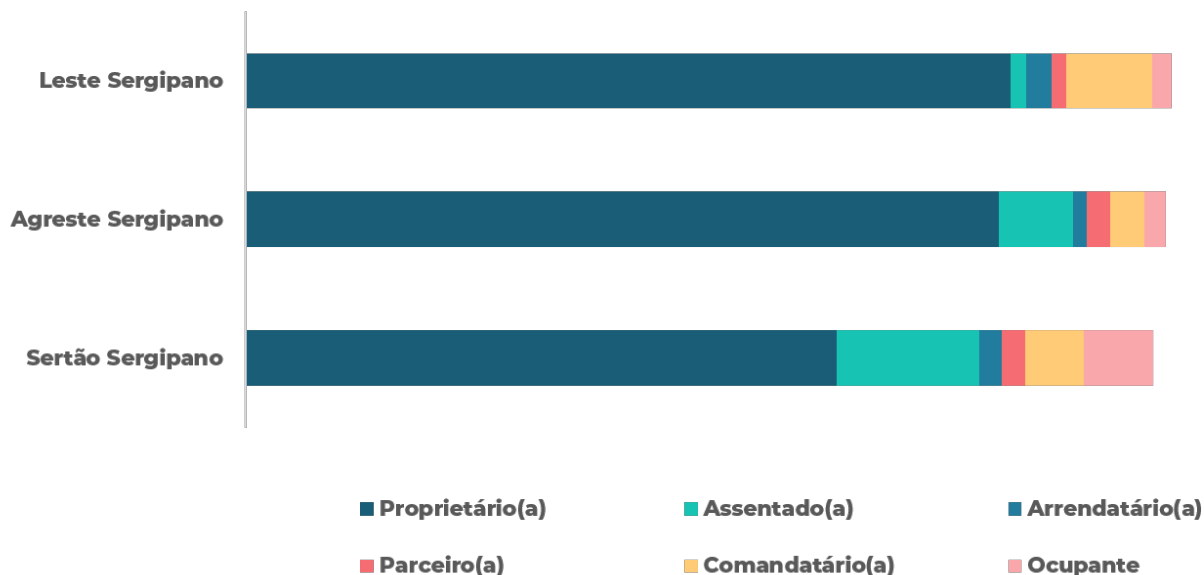
produtor que exerce explorações agropecuárias para as quais não há a necessidade de possuir uma área circunscrita ou um espaço físico delimitado, se aproveita das oportunidades oferecidas pelas circunstâncias locais e pela natureza da região para exercer suas atividades produtivas (apicultor; extrativistas de matas ou florestas, a exemplo de babaçu, castanha-do-brasil, látex, lenha etc.; criador de animais em beira de estradas; produtor em vazantes de rios; em roça itinerantes; e em beira de estradas). Produtor que, no período de referência, produziu em terras arrendadas, em parceria ou ocupadas, mas que, na data de referência, não estava mais com uso dessas terras.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Ampliando a análise para todas as mesorregiões do estado de Sergipe, nota-se a predominância de estabelecimentos de agricultores familiares dos quais os dirigentes são proprietários. Nas mesorregiões Leste e Sertão Sergipano há um maior percentual de assentados, enquanto a maior presença de ocupantes está nas mesorregiões do Agreste Sergipano e Sertão. Isso pode ser explicado pela longa tradição destas unidades, onde os estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares passam de pais para filhos (COSTA ; CARVALHO, 2020).

### Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares por tipo de condição legal, em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião de Sergipe



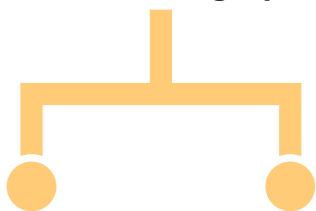
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE SERGIPE

No estado de Sergipe há

## 234.161

pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários

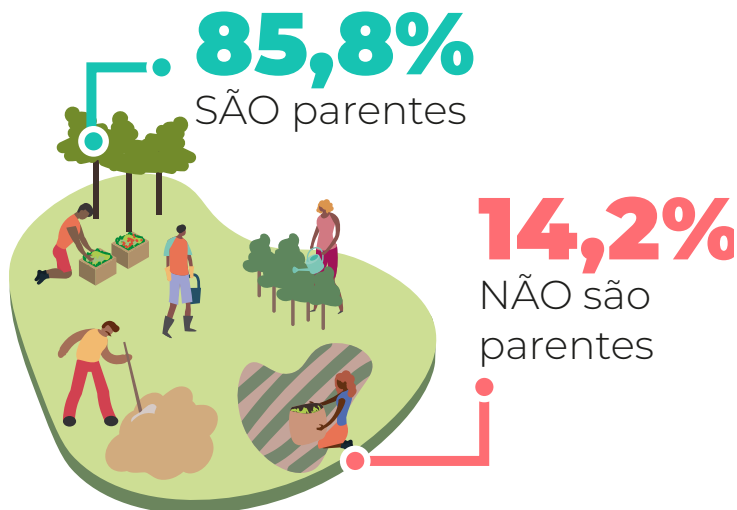


### 26,87%

na agricultura NÃO familiar

### 73,13%

na agricultura familiar



Das pessoas ocupadas nos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe:

Das pessoas empregadas SEM LAÇO de parentesco com o produtor nos estabelecimentos dos agricultores familiares:

7,9%  
PERMANENTES

90,6%  
TEMPORÁRIOS

1,5%  
PARCEIROS

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Dos  
**146.863**  
trabalhadores com laço de  
parentesco nos estabelecimentos de  
Agricultores Familiares de Sergipe



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

#### Variação na proporção de pessoal ocupado nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓**2,4%** na proporção de pessoal ocupado COM laço de parentesco
- ↑**17,3%** na proporção de pessoal ocupado SEM laço de parentesco

#### Variação na proporção de cada tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓**5,0%** na proporção de pessoal ocupado temporário
- ↑**90,0%** na proporção de pessoal ocupado permanente
- ↑**648,9%** na proporção de pessoal ocupado parceiro

# ASPECTOS EDUCACIONAIS DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

## Leitura

**57,2%**

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe possuem como dirigentes produtores que SABEM ler

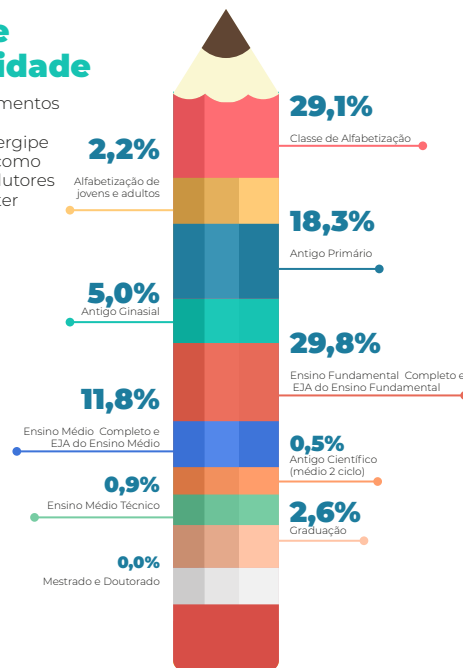


**42,8%**

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe possuem como dirigentes produtores que NÃO sabem ler

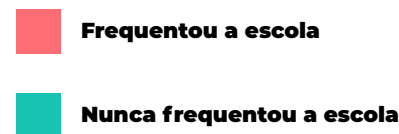
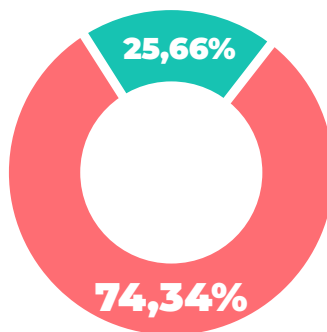
## Nível de Escolaridade

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que possuem como dirigentes produtores que alegaram ter algum tipo de escolaridade



## Frequentou a escola

Quase três quartos dos estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do Sergipe possuem produtores responsáveis com algum tipo de escolaridade

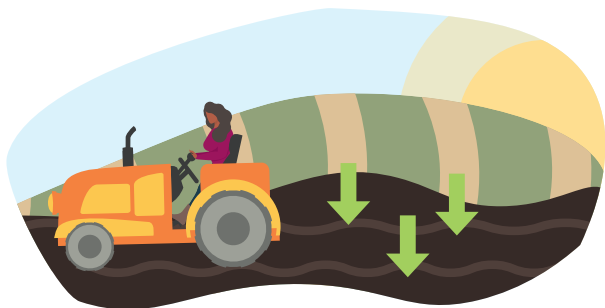


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SERGIPE



## PREPARAÇÃO DO SOLO PARA PLANTIO



# 64,3%

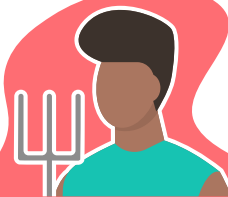
dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado de Sergipe implantaram algum sistema de preparação do solo

Em

# 1,94%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe ocorreu a aplicação de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Dos 46.362 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais os dirigentes realizaram a preparação do solo:

47,1%  
UTILIZARAM O CULTIVO  
MÍNIMO

55,6%  
UTILIZARAM O CULTIVO  
CONVENCIONAL

1,7%  
UTILIZARAM O PLANTIO  
DIRETO NA PALHA

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que o agricultor familiar pode fazer mais de um tipo de sistema de preparação do solo em seu estabelecimento.



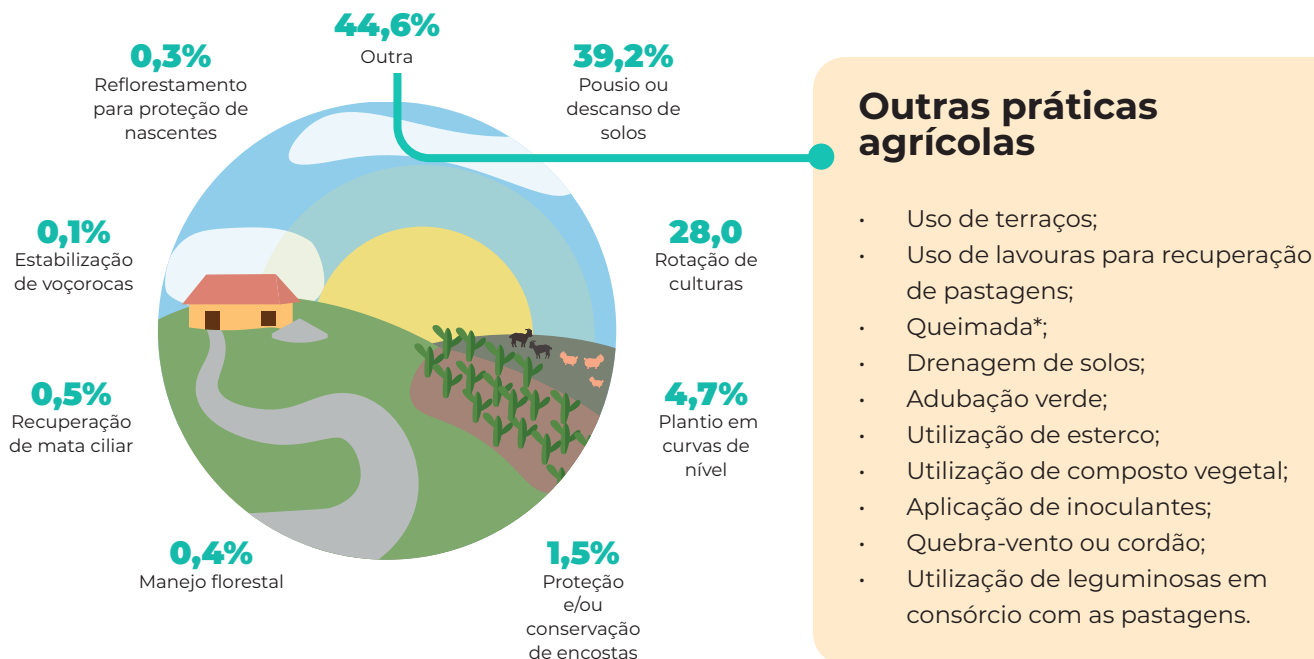
# ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em Sergipe,

# 44,9%

dos estabelecimentos de agricultores familiares NÃO adotaram nenhuma prática de conservação do solo

Dos 39.722 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais foi realizada a adoção de pelo menos um tipo de prática de conservação do solo:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A queimada é considerada apenas uma prática agrícola, não se enquadrando como conservacionista.

## USO DE AGROTÓXICO

**29,0%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado do Sergipe utilizaram agrotóxicos



Aproximadamente 91,0% desses estabelecimentos estão em grupos de áreas de lavoura com até 20 hectares. Um outro dado interessante é que, considerando os estabelecimentos de agricultores familiares do Sergipe onde houve a aplicação de agrotóxicos, em 36,6% deles os dirigentes responsáveis pelas atividades agropecuárias não sabem ler e escrever.

Dos **20.932** estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que fizeram aplicações de agrotóxicos:

**12,5%**  
Receberam orientação técnica

**87,5%**  
NÃO receberam orientação técnica

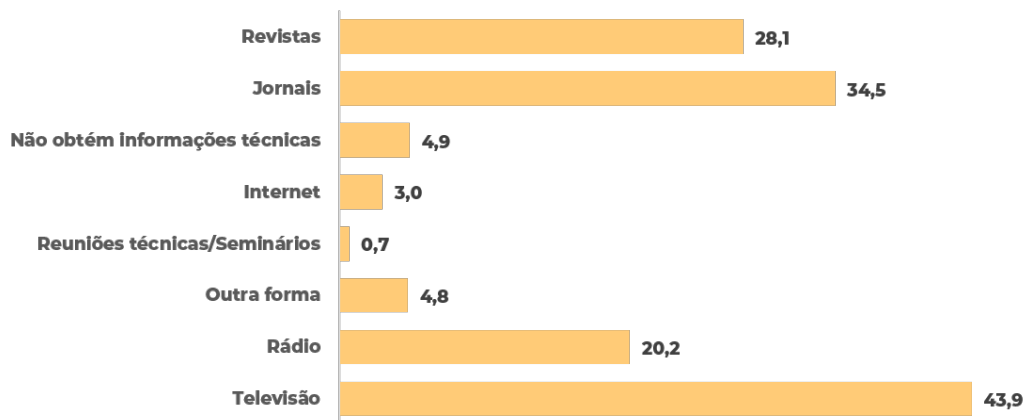


### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

#### Uso de agrotóxico (%)

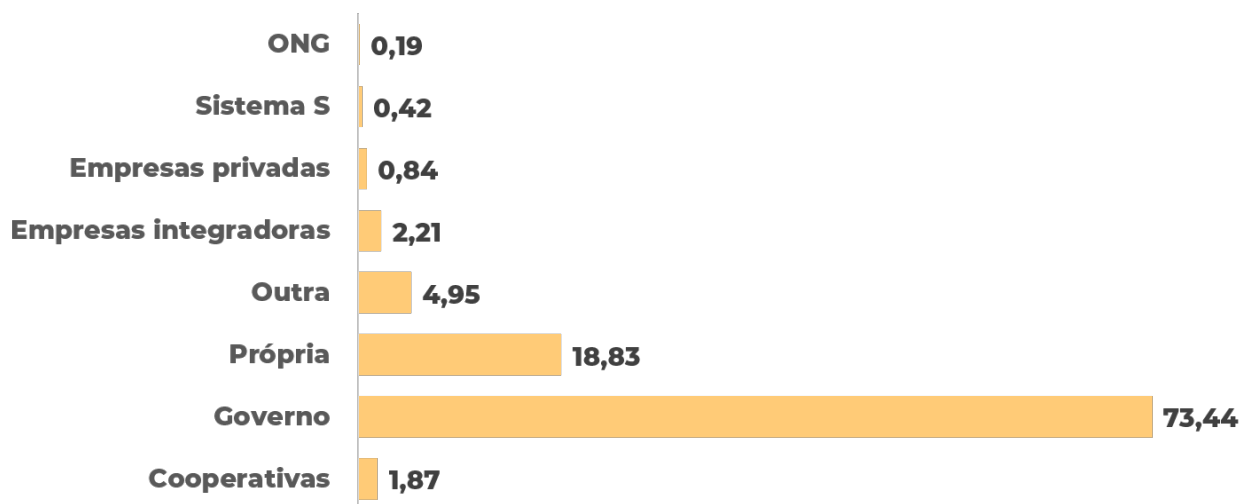
**↓4,6%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares onde foram aplicados o agrotóxico

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que fazem uso de agrotóxico por forma de obtenção da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que fazem uso de agrotóxico por origem da orientação técnica recebida

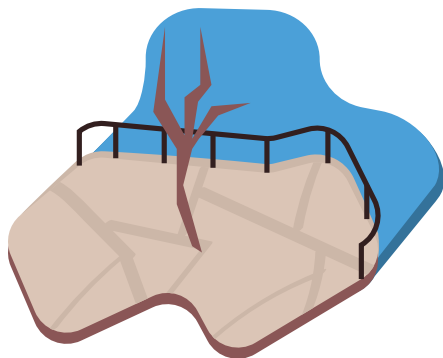


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## DOTAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



**58,9%**  
POSSUEM  
recurso hídrico



**41,1%**  
NÃO POSSUEM  
recurso hídrico



Nota: No Sergipe, há 41,1% de estabelecimentos agropecuários cujo produtor responsável declarou não possuir recursos hídricos. No entanto, deve-se considerar que, em alguns casos, os estabelecimentos podem não possuir fontes de água em seu território, mas podem estar sendo abastecidos por fontes externas. Essa pergunta, entretanto, não foi realizada pelo Censo Agropecuário.

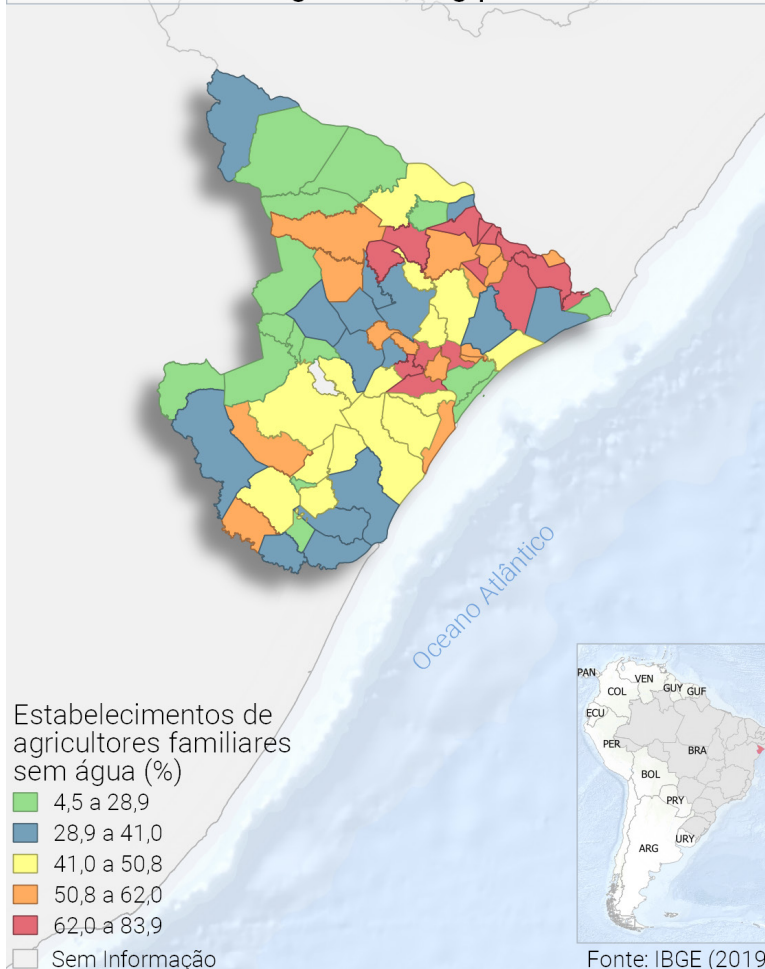


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

Recursos Hídricos (%)

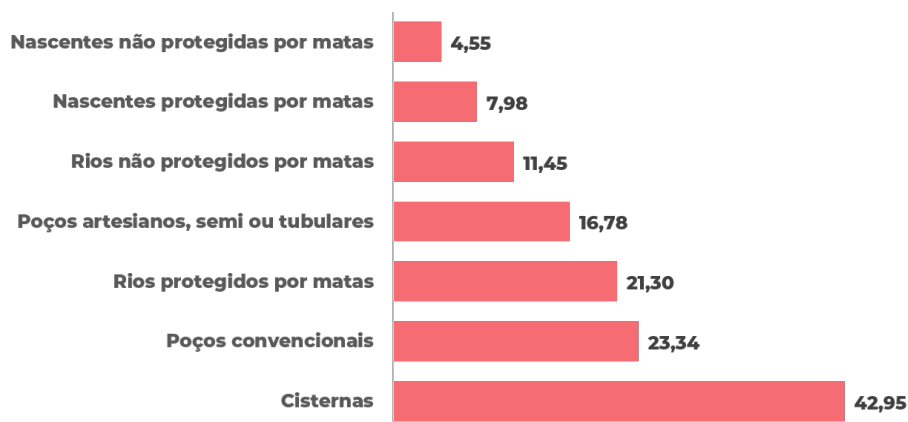
↑91,4% na proporção de estabelecimentos que têm algum recurso hídrico

### Estabelecimentos de Agricultores Familiares sem Água no Sergipe





## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que possuem recursos hídricos por tipo de recurso



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que pode haver mais de um recurso hídrico nos estabelecimentos.



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

#### Variação na proporção de estabelecimentos com recurso hídrico para cada tipo (%)

↓**11,3%** na proporção de estabelecimentos com nascentes protegidas por matas

↓**53,1%** na proporção de estabelecimentos com nascentes NÃO protegidas por matas

↓**11%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos protegidos por matas

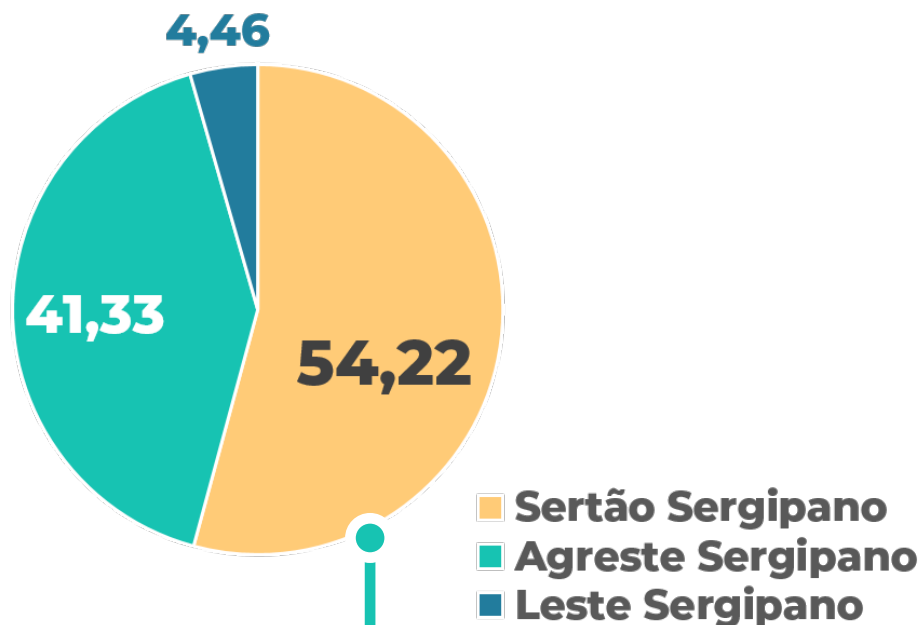
↓**62,6 %** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos NÃO protegidos por matas

↑**151,5%** na proporção de estabelecimentos com poços artesanais ou tubulares profundos

↓**14,8%** na proporção de estabelecimentos com poços convencionais

↓**32,4%** na proporção de estabelecimentos com cisternas

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que possuem cisternas em cada mesorregião do estado

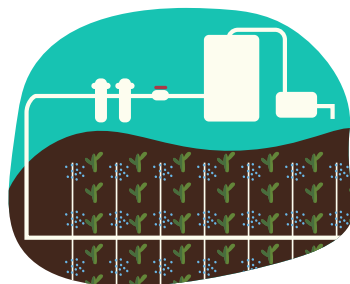


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Quanto à distribuição do percentual de estabelecimentos com cisternas pelas mesorregiões de Sergipe, nota-se que no Sertão e Agreste Sergipano estão concentrados os maiores percentuais. O Leste Sergipano, por outro lado, possui o mais baixo percentual de estabelecimentos com cisternas.

Assim, há a possibilidade de ainda haver demanda por cisternas em Sergipe e que deve ser atendida, uma vez que esta tecnologia social é uma fonte de recurso hídrico recomendada, principalmente, para garantir que os agricultores familiares do estado tenham acesso à água para o consumo humano e para a produção.

## SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



**9,4%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe possuem algum tipo de sistema de irrigação

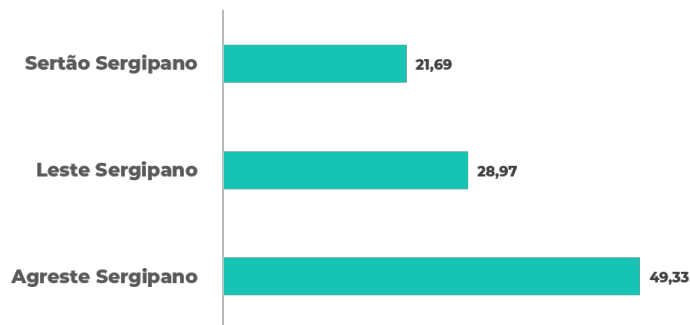


### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para estado de Sergipe

#### Sistema de Irrigação (%)

**↑131,5%** na proporção de estabelecimentos da Agricultura Familiar que fazem uso de algum sistema de irrigação

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que possuem algum tipo de sistema de irrigação em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

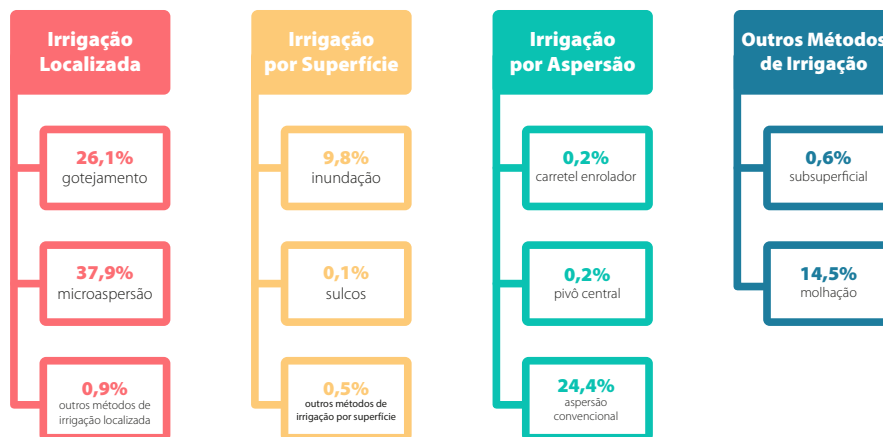
## Percentual de área irrigada dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em Sergipe, a mesorregião Agreste Sergipano possui o **maior percentual de estabelecimentos** da agricultura familiar com algum tipo de sistema de irrigação. Já a mesorregião Leste Sergipano possui o maior percentual de área irrigada do estado.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe por tipo de sistema de irrigação existente na propriedade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% pois o agricultor familiar pode ter adotado mais de um sistema de irrigação.

## Percentual de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe em cada tipo de sistema de irrigação



Nota: Segundo IBGE (2017a), se uma mesma área tivesse sido irrigada mais de uma vez pelo mesmo método no período de referência, o recenseador a registraria somente uma vez. Além disso, se uma mesma área tivesse sido irrigada no período de referência, por métodos diferentes, registraria-se a área no método que o produtor considerava como o principal.

Analisando a proporção de área irrigada por tipo de método nos estabelecimentos de agricultores familiares em Sergipe, observa-se que o gotejamento, a aspersão convencional, a microaspersão e a inundação são responsáveis por cerca de 96% do total registrado.

No geral, nas últimas décadas ocorreu, um avanço da adoção da agricultura irrigada em Sergipe, mas ainda há muito no que avançar, considerando que, dos 680.515 hectares, apenas

# 1,6%

**da área total** dos estabelecimentos de agricultores familiares (10.770 hectares) de Sergipe **é irrigada.**

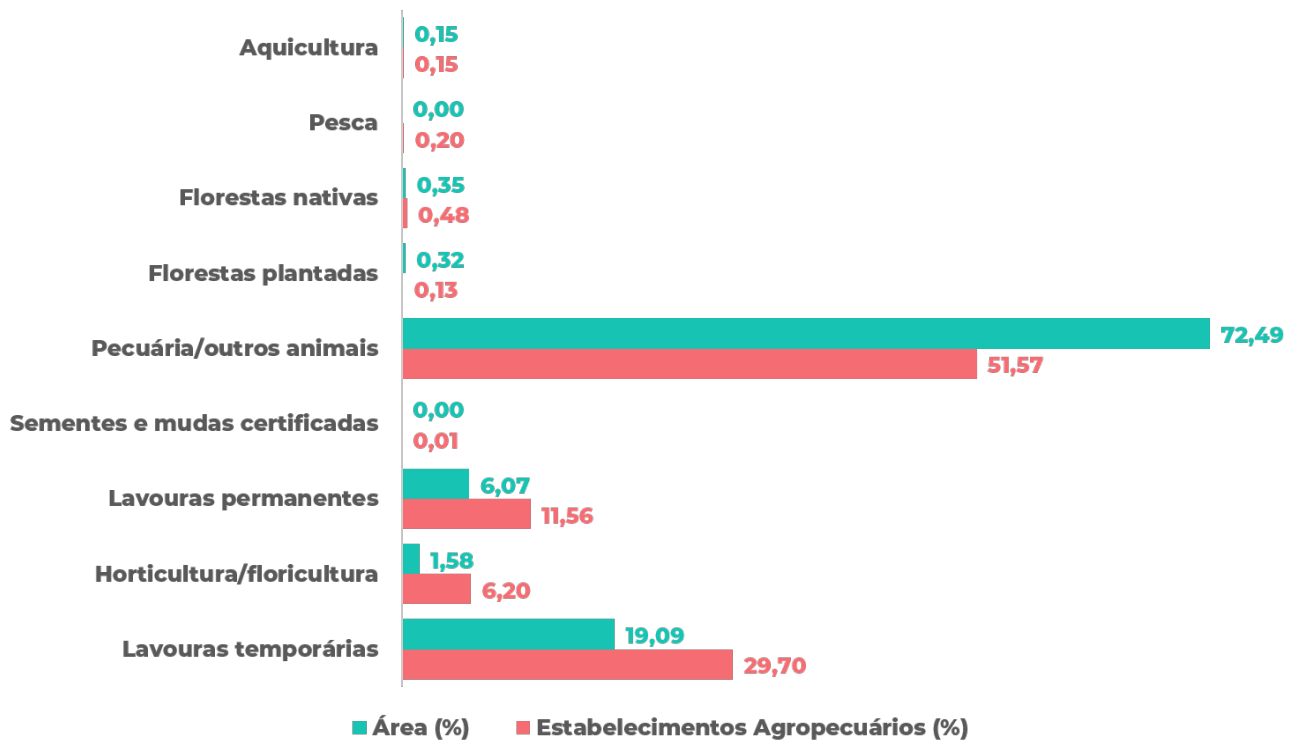
Além disso, os agricultores familiares ainda utilizam métodos de irrigação com maior índice de desperdício de água. Outro ponto, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, é que **85,4%** dos estabelecimentos da agricultura familiar que possuem algum método de irrigação **não receberam orientação técnica.**

Por conseguinte, nota-se a carência de uma orientação quanto ao método de irrigação que atenda as necessidades de cada agricultor, considerando os recursos disponíveis, e que, ao mesmo tempo, contribua para o uso racional da água. Isto porque a irrigação é fundamental para o aumento da produção e conseqüente aumento na oferta de alimento, o que garante a segurança alimentar e nutricional da população.

## GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Cerca de 72% da área total dos estabelecimentos dos agricultores familiares de Sergipe são ocupados pela pecuária e/ou criação de outros animais, sendo esta a atividade principal, ocupando 51,6% do total. Além disso, 29,7% dos estabelecimentos são voltados para a produção de lavouras temporárias, abrangendo 19,1% da área. Outro ponto é que 11,6% dos estabelecimentos são dedicados principalmente às lavouras permanentes, ocupando 6,1% da área.

Percentual de área e de estabelecimentos da agricultura familiar do Sergipe em cada grupo de atividade econômica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Varição na proporção de estabelecimentos dos agricultores familiares em cada um dos grupos de atividades econômicas (%)

- ↓**14,7%** na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária
- ↑**29,6%** na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura
- ↓**37,0%** na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente
- ↓**64,2%** na proporção de estabelecimentos com produção de sementes e mudas
- ↑**26,4%** na proporção de estabelecimentos com produção pecuária e de outros animais
- ↓**77,3%** na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas
- ↑**9,0%** na proporção de estabelecimentos com florestas nativas
- ↑**230,5%** na proporção de estabelecimentos com pesca
- ↑**15,9%** na proporção de estabelecimentos com aquicultura



# TOP 10

do Valor da Produção das Culturas PERMANENTES Produzidas nos Estabelecimentos da Agricultura Familiar do estado de Sergipe (Mil Reais)



R\$ 26.123,00



R\$ 12.193,00



R\$ 7.718,00



R\$ 4.619,00



R\$ 4.475,00



R\$ 1.347,00



R\$ 714,00



R\$ 517,00



R\$ 507,00



R\$ 356,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras permanentes não constava o valor da produção para não identificar o informante ou pelo número ser zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

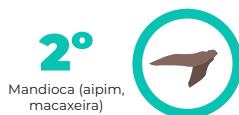
Nota 2: O TOP 10 das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Sergipe está disponível no Anexo 2.

# TOP 10

do Valor da Produção das Culturas TEMPORÁRIAS Produzidas nos Estabelecimentos da Agricultura Familiar do estado de Sergipe (Mil Reais)



R\$ 53.698,00



R\$ 52.103,00



R\$ 51.741,00



R\$ 26.985,00



R\$ 19.340,00



R\$ 7.484,00



R\$ 7.750,00



R\$ 4.452,00



R\$ 3.610,00



R\$ 2.447,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras temporárias não constava o valor da produção para não identificar o informante ou pelo número ser zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota2: O TOP 10 das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Sergipe está disponível no Anexo 3.

## PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

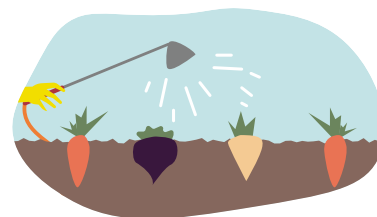


**1,3%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe POSSUEM à produção orgânica

**39,4%\*\***

dos estabelecimentos de agricultura familiar de Sergipe NÃO POSSUEM produção orgânica



Nota 1: Na lógica, a soma dos percentuais de estabelecimentos que possuem produção orgânica com aqueles que não a possuem deveria resultar em 100%. Contudo, essa soma, na verdade, resulta em 40,7%, de tal modo que 59,3% possivelmente se referem àqueles casos em que os recenseadores foram orientados a perguntar primeiramente se foi utilizado agrotóxico químico na propriedade; em resposta afirmativa, a pergunta sobre produção orgânica não era realizada (essa informação foi esclarecida pela área técnica do IBGE).



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

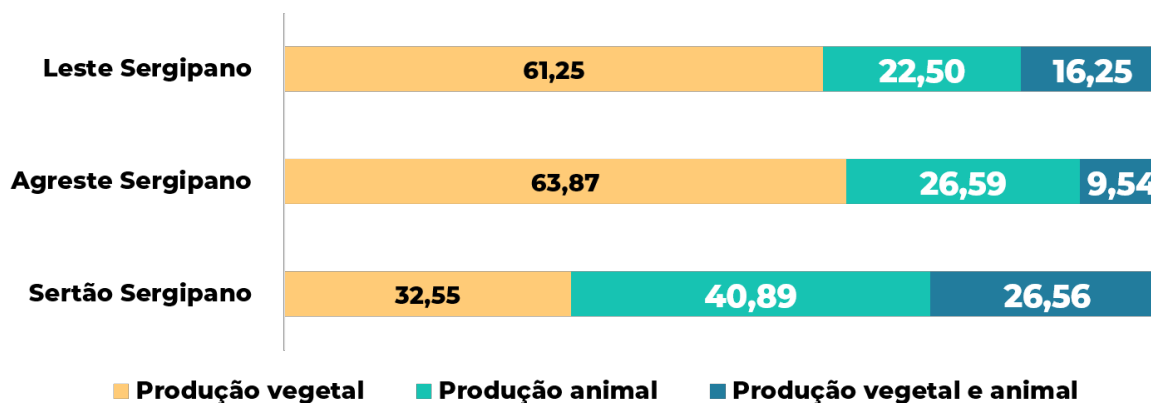
#### PRODUÇÃO ORGÂNICA(%)

**↑38,02%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica

Nota 2: A produção orgânica no Censo Agropecuário de 2017 foi contabilizada apenas para aquela que é CERTIFICADA por algum órgão de controle. No Censo 2006, a pergunta era se o produtor fazia a produção orgânica e, posteriormente, perguntava-se sobre sua certificação.

Ao longo de 11 anos, ocorreu uma redução na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica em Sergipe. Outra informação interessante é que, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, **95,1%** dos estabelecimentos que possuem produção orgânica **não receberam orientação técnica**.

### Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada tipo de produção orgânica por mesorregiões de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

As mesorregiões Leste Sergipano e Agreste Sergipano se destacam pela **produção orgânica de vegetais**. Já na mesorregião Sertão Sergipano há um maior percentual de estabelecimentos com **produção orgânica animal e produção vegetal e animal**, quando comparada às demais.

# TOP 10

## DO EFETIVO DA PECUÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SERGIPE

1°

Galinhas,  
galos, frangas,  
frangos e  
pintos



**71,1%**

2°

Bovinos



**18,4%**

3°

Ovinos



**3,7%**

4°

Suínos



**2,2%**

5°

Equinos



**1,4%**

6°

Codornas



**1,0%**

7°

Patos, gansos,  
marrecos,  
perdizes e faisões



**0,9%**

8°

Caprinos



**0,5%**

9°

Asininos



**0,3%**

10°

Muare



**0,2%**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

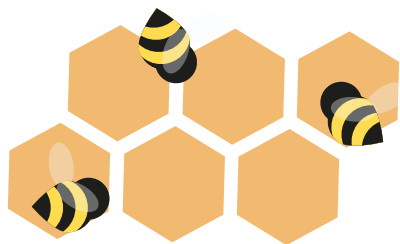
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Os valores representam os percentuais das unidades de "cabeças" de cada tipo de pecuário efetivo em relação ao total de "cabeças" de todos os tipos de pecuário efetivo de todo o estado de Sergipe criados pelos agricultores familiares em seus estabelecimentos.

Nota 2: "Efetivo" significa a quantidade efetivamente existente no estabelecimento agropecuário na data de referência em que o censo agropecuário foi realizado.

Nota 3: O TOP 10 do efetivo da pecuária da agricultura familiar para cada mesorregião de Sergipe está disponível no Anexo 4.

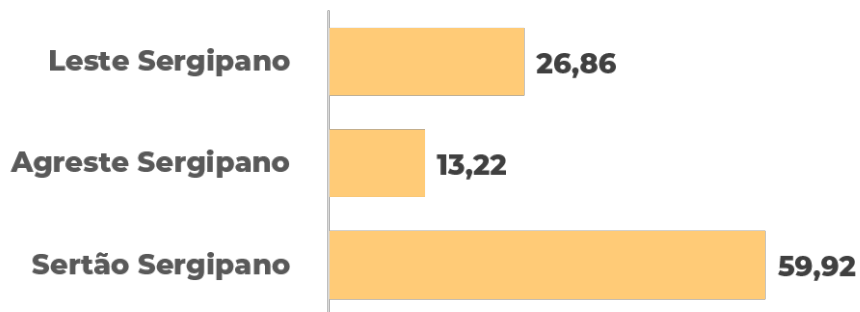
## APICULTURA



**242**

estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe **realizam a apicultura**. Isto corresponde a **0,3%** do **total de estabelecimentos** de agricultores familiares do estado.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que exercem a apicultura por mesorregião



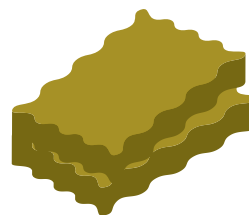
**74,0%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que realizam a apicultura fazem a **comercialização do mel**



**2,9%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que realizam a apicultura fazem a comercialização da **geleia real, própolis e pólen**



**4,5%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que realizam a apicultura fazem a comercialização da **cera de abelha**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## EXTRATIVISMO VEGETAL

**982**

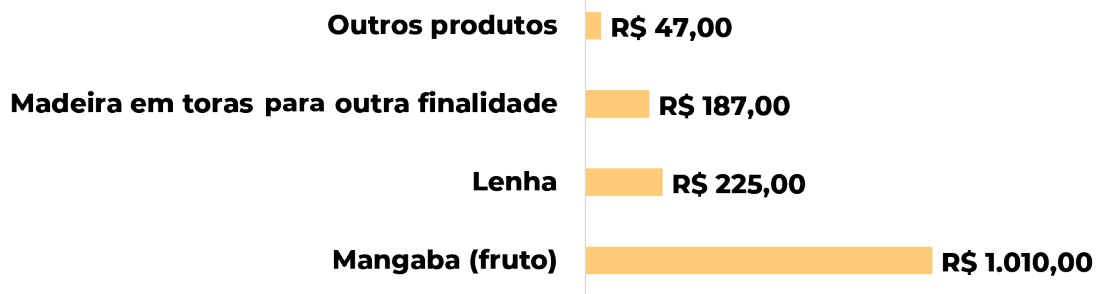
estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe realizam a EXTRAÇÃO VEGETAL. Isto corresponde a 1,4% do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado



**R\$ 1.473,00**

Valor da produção da extração vegetal (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

Valor de produção ( em mil reais) dos bens provenientes da extração vegetal e gerados nos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

No Censo Agropecuário, o extrativismo refere-se à produção extrativa vegetal realizada no período de referência, proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas). Observa-se que, entre os produtos da extração vegetal, a mangaba é o de maior destaque no estado, sendo que sua extração ocorre na mesorregião do Leste Sergipano.

# AGROINDÚSTRIA

Em Sergipe,

## 7,5%

dos estabelecimentos da agricultura familiar possuem agroindústrias rurais

## R\$ 72.137,00

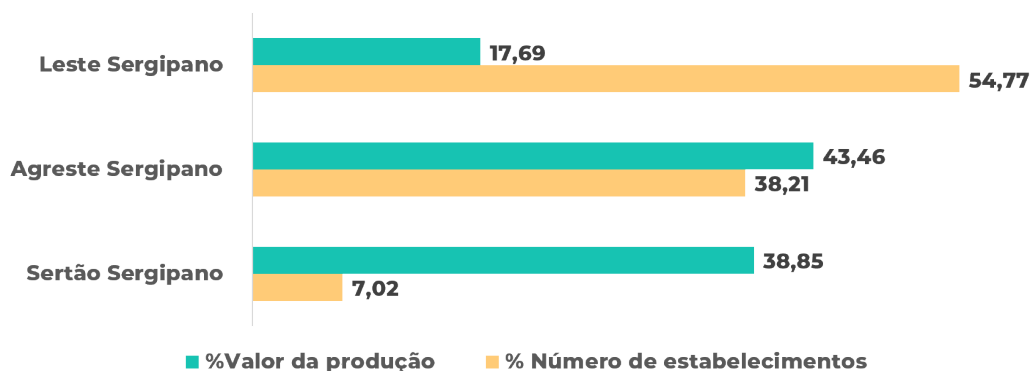
é o valor bruto da produção agroindustrial (em mil reais) desses estabelecimentos para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

Esta cartilha segue a classificação de **agroindústria rural** empregada pelo IBGE na coleta e tabulação dos dados do Censo Agropecuário. Com isso, as informações aqui apresentadas são relativas ao processamento e beneficiamento agroindustriais realizados **nos estabelecimentos rurais** do produtor que tenha declarado que a atividade industrial é realizada de forma complementar às suas atividades agropecuárias.

A definição da produção agroindustrial se refere aos “produtos do estabelecimento agropecuário que tenham sido beneficiados ou transformados em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima que tenha sido produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou que tenha sido adquirida de outros produtores, desde que **a destinação final do produto tenha sido dada pelo produtor**” (IBGE, 2017a, p. 118). Portanto, não se considera como produção da agroindústria, aquela proveniente de instalações do estabelecimento na forma de prestação de serviços para terceiros; e a produção adquirida em instalações de terceiros, a partir de matéria-prima do estabelecimento agropecuário, cuja destinação final não tenha sido dada pelo produtor.

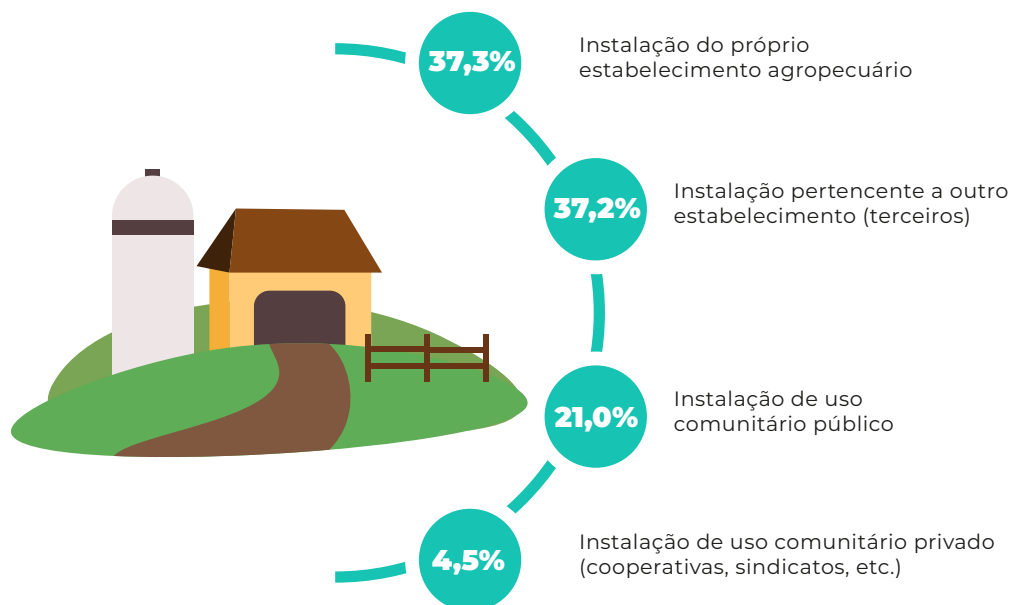
A produção agroindustrial, quando ligada à agricultura familiar, é de pequena a média escala, podendo ser direcionada tanto para o autoconsumo como para a comercialização, sendo destinada para a venda principalmente em cadeias curtas, uma vez que as exigências para legalização (fiscalização da sanidade agropecuária, selos de diferenciação, mecanismos de certificação, etc.) e formalização impossibilitam o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais e a outros mais distantes.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural e percentual do valor total da produção por mesorregião de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

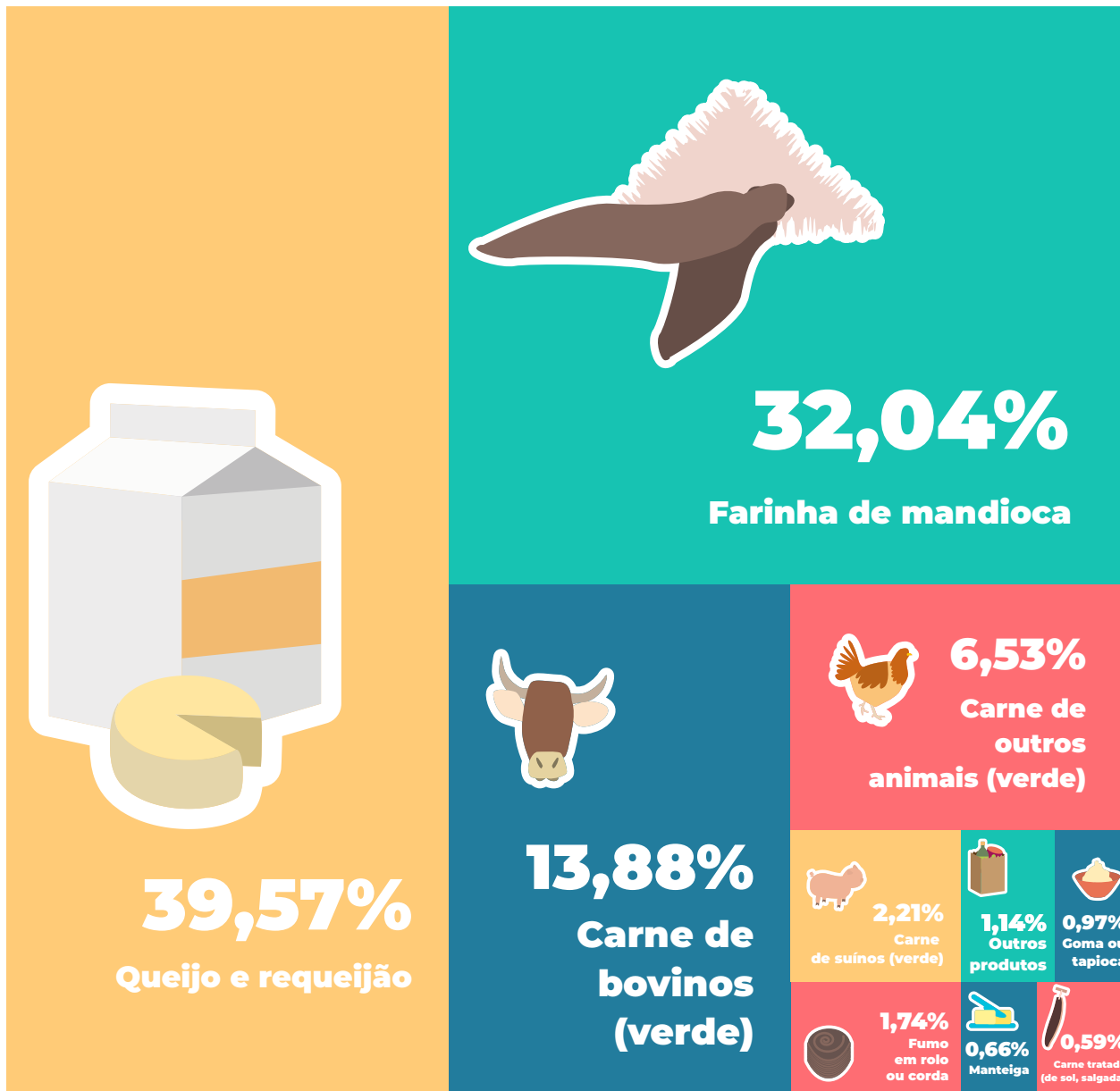
## Proporção de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural de Sergipe por tipo de instalação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



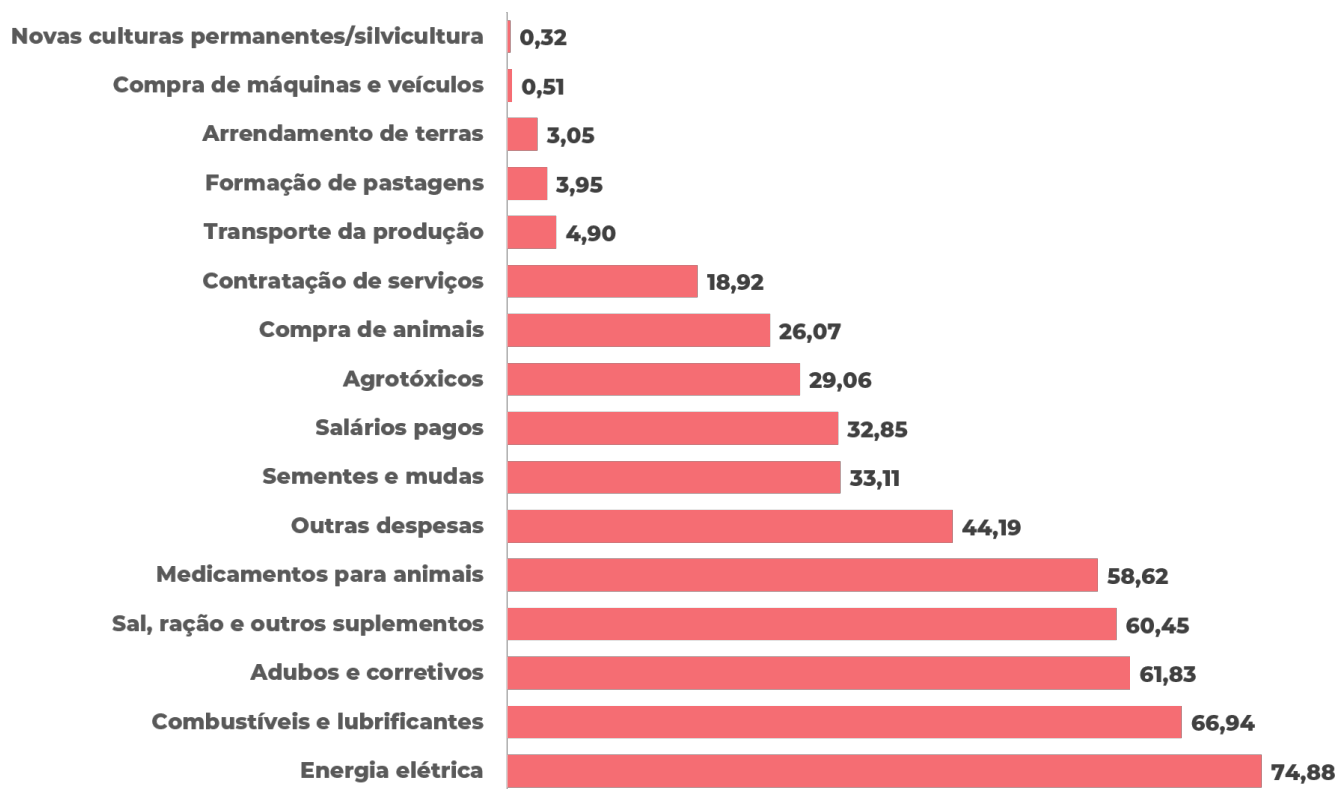
Percentual do valor da produção dos 10 itens da agroindústria dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe com os maiores percentuais de participação em relação ao valor total da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## FINANÇAS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SERGIPE

Proporção de cada item da despesa em relação ao valor total da despesa dos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar do estado de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

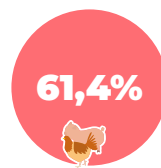
# R\$ 996.087,00

é o valor bruto da produção (em mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares, o que **corresponde a pouco mais que a metade do valor da produção total dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe**

Do valor da produção total dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe:

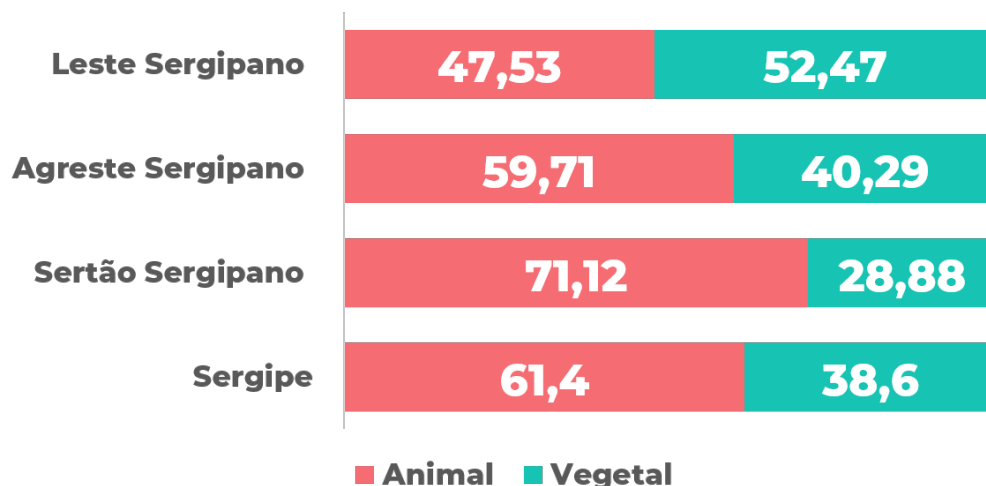


São originados na **produção vegetal**



São originados na **produção animal**

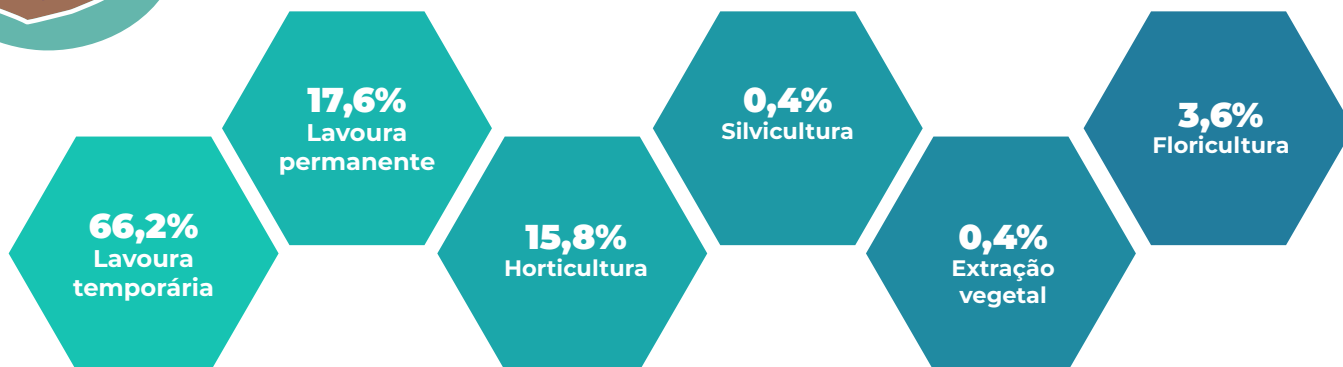
Proporção do valor da produção animal e vegetal em relação ao valor da produção total dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião de Sergipe



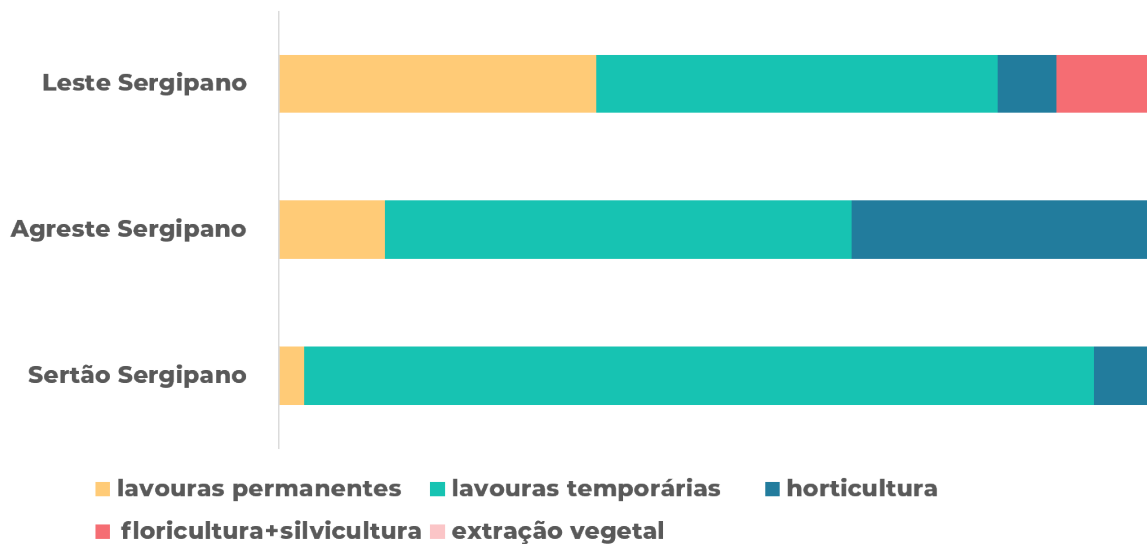
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



O percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo

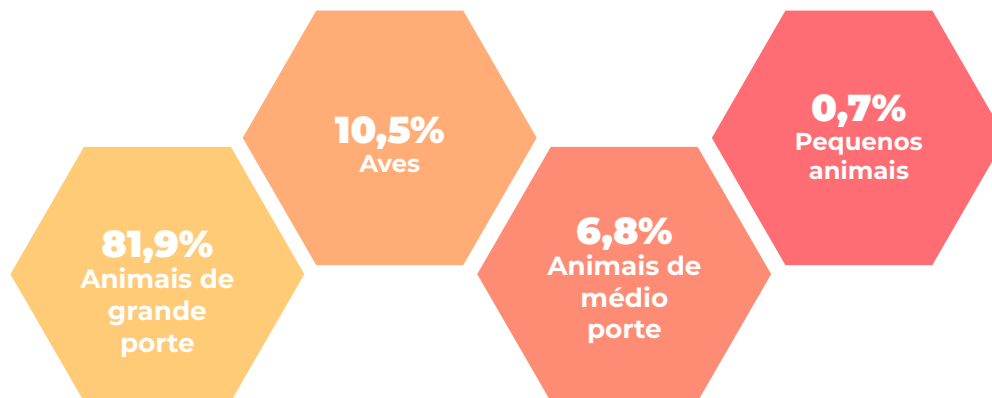


Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção vegetal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Sergipe



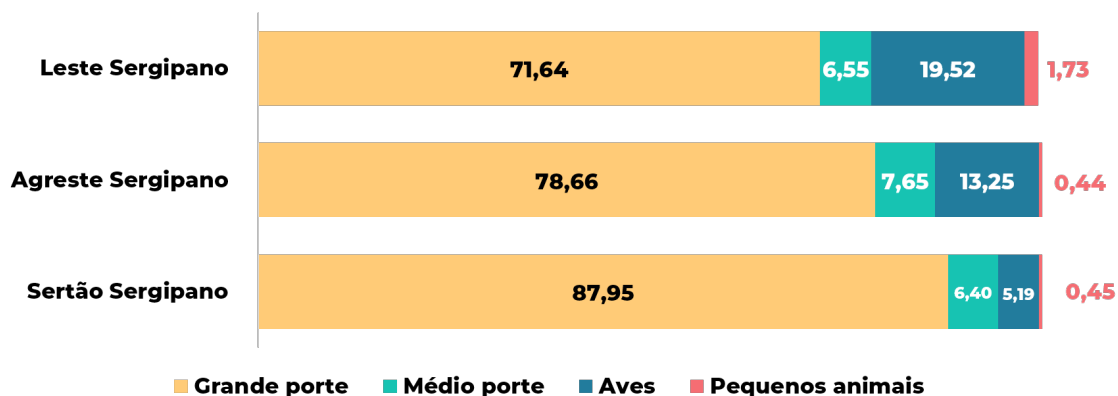
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção animal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Sergipe



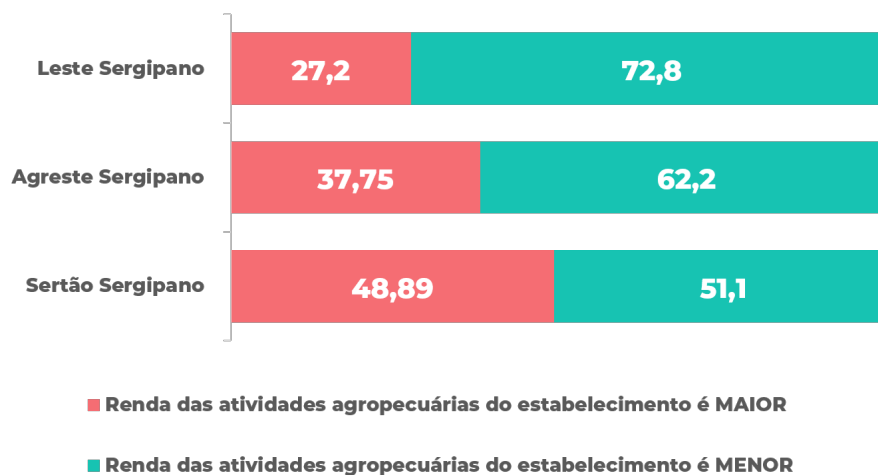
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Renda obtida com as atividades agropecuárias desenvolvidas nos estabelecimentos dos agricultores familiares de Sergipe



Nota: Esses percentuais refletem as proporções de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que fizeram essas declarações.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Sergipe de acordo com a situação da renda obtida das atividades agropecuárias, sendo maior ou menor que as outras rendas do produtor responsável



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# RECEITAS DOS ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE SERGIPE

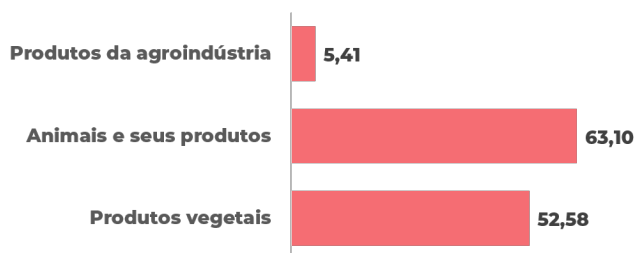
Do total de estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe:



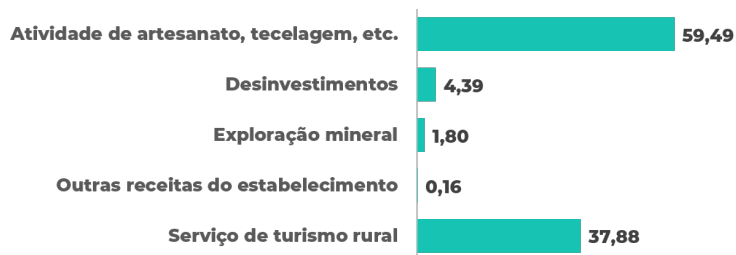
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017. \*PROAGRO Mais é o Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o estabelecimento pode ter mais de um tipo de receita.

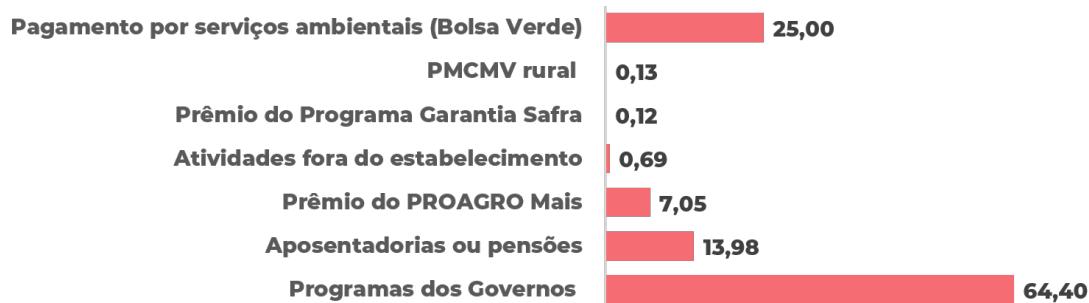
## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo I (%)



## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo II (%)



## Proporção de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe em cada um dos subtipos da receita Tipo III (%)

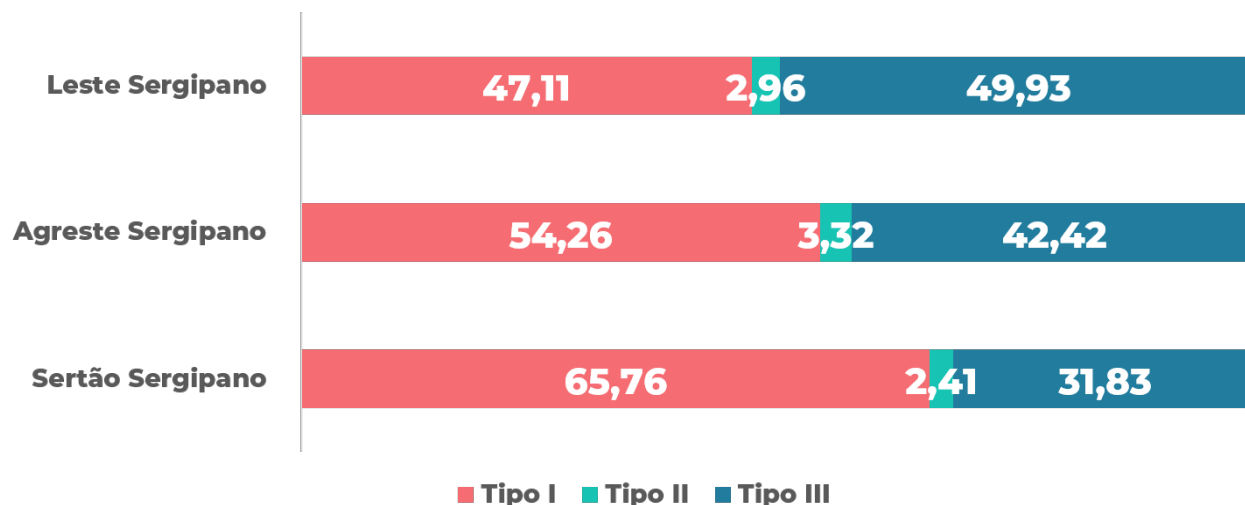


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: PMCMV rural - Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida. PROAGRO Mais - Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar.



## Proporção das receitas dos Tipos I, II e III dos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao valor total da receita, por mesorregiões de Sergipe



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## FINALIDADE PRINCIPAL DA PRODUÇÃO



# 13,9%

Tem como finalidade principal destinar a produção para o CONSUMO PRÓPRIO e de pessoas com laços de parentescos com o produtor



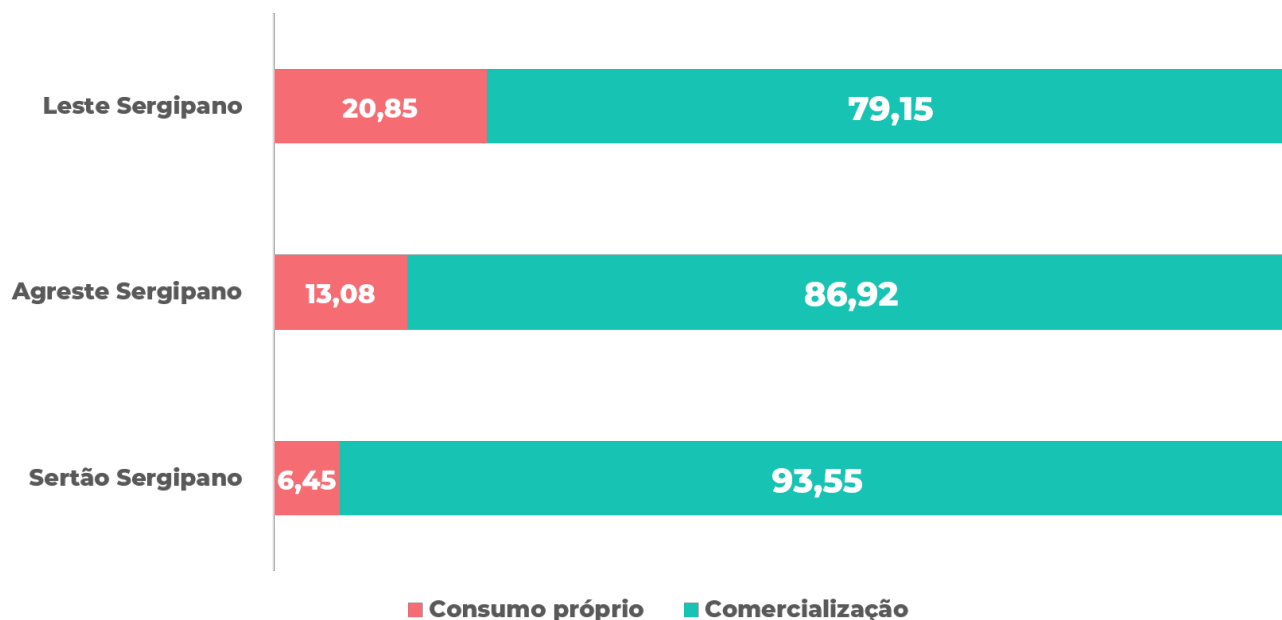
# 86,1%

Tem como finalidade principal destinar parte da produção para a COMERCIALIZAÇÃO

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Verifica-se que em todas as mesorregiões do estado de Sergipe os dirigentes responsáveis pelos estabelecimentos da agricultura familiar destinam a produção predominantemente para a comercialização. Apenas a mesorregião Leste Sergipana destina cerca de um quinto da sua produção para o autoconsumo.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião que compõe o estado de Sergipe por finalidade principal da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE SERGIPE



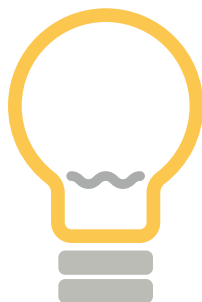


## ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA



**75,0%**

Possuem energia



**24,8%**

Não possuem energia

Dos 17.855 estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica



em **8,6%** os produtores responsáveis residem nos estabelecimentos



Em **91,4%** os produtores responsáveis NÃO residem nos estabelecimentos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O 0,6% que falta para completar 100% se refere ao "não se aplica".



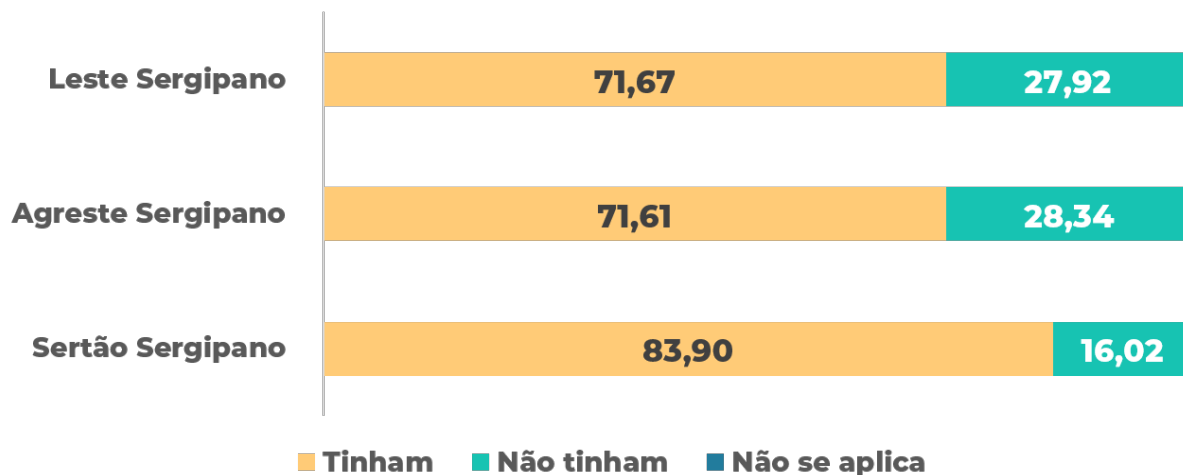
### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Sergipe

#### Energia Elétrica (%)

↑**26,9%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que têm energia elétrica

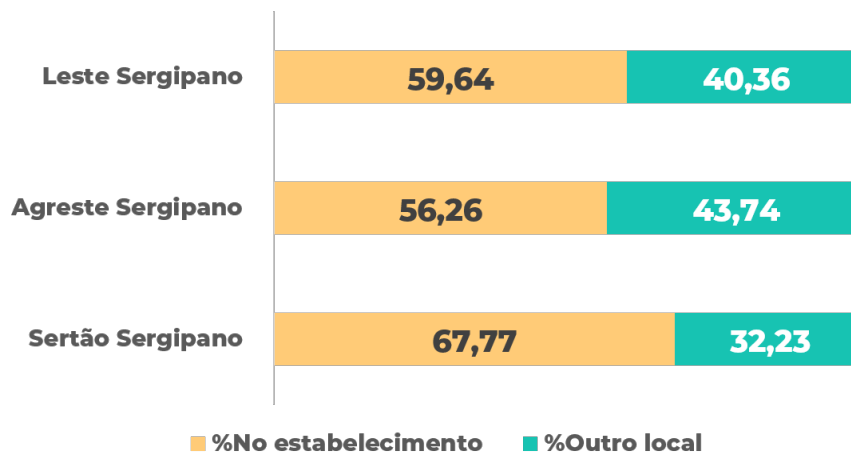
↓**39,3%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que NÃO têm energia elétrica

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Sergipe por disponibilidade ou não de energia elétrica



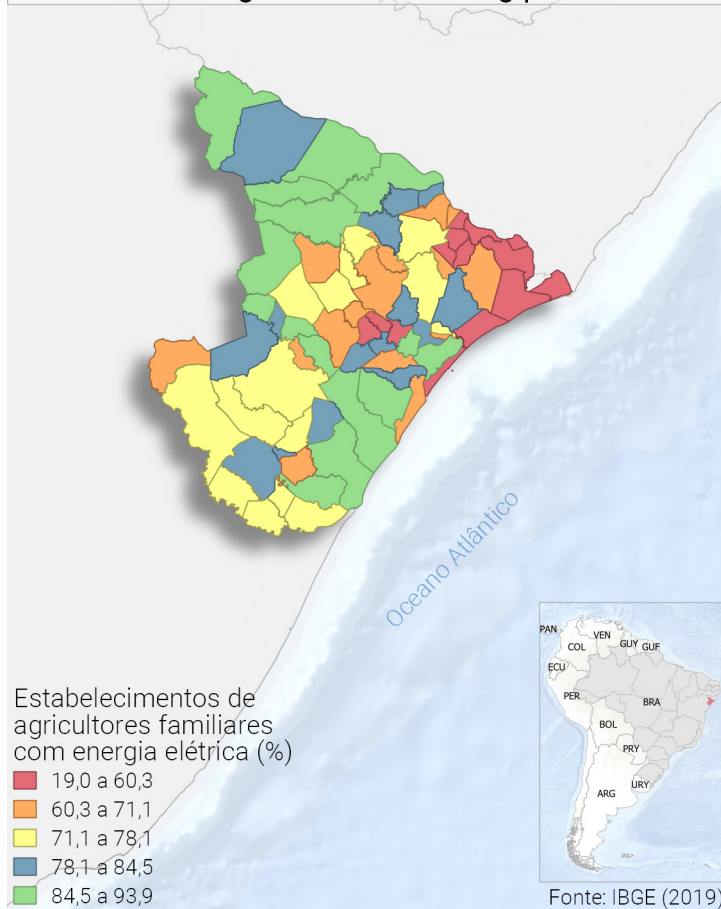
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar sem energia em cada mesorregião de Sergipe pelo responsável residir ou não no estabelecimento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Estabelecimentos de Agricultores Familiares com Energia Elétrica no Sergipe



Ao analisar todas as mesorregiões que fazem parte de Sergipe, nota-se que o Agreste e Leste Sergipano são aquelas que concentram o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica. No entanto, na maioria desses estabelecimentos, cerca de 90% dos produtores responsáveis residem em outro lugar.

Em termos de infraestrutura produtiva, é indiscutível que a questão energética tem um papel fundamental. Além de ser imprescindível às atividades humanas, a energia elétrica é indispensável ao processo de desenvolvimento do sistema produtivo, uma vez que seu uso permitiria, dentre várias finalidades: agregar valor à produção agropecuária por meio do pré-processamento; realizar atividades produtivas extras ao anoitecer; e aprimorar a qualidade de vida do público em questão.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em mais de 90% dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe não há nenhum tipo de orientação técnica.



**8,0%**

**Recebem** assistência técnica



**92,0%**

**Não recebem** assistência técnica



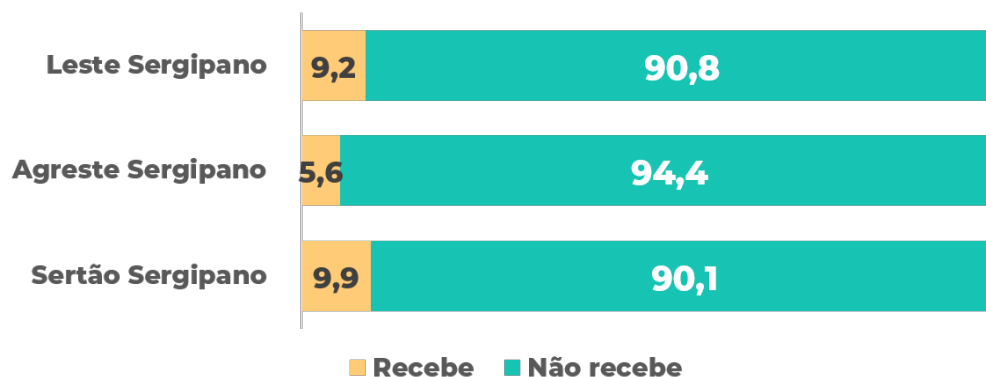
**Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe**

**↓19,2%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que receberam assistência técnica

**↑2,1%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que NÃO receberam assistência técnica

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Sergipe por acesso ou não a orientação técnica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

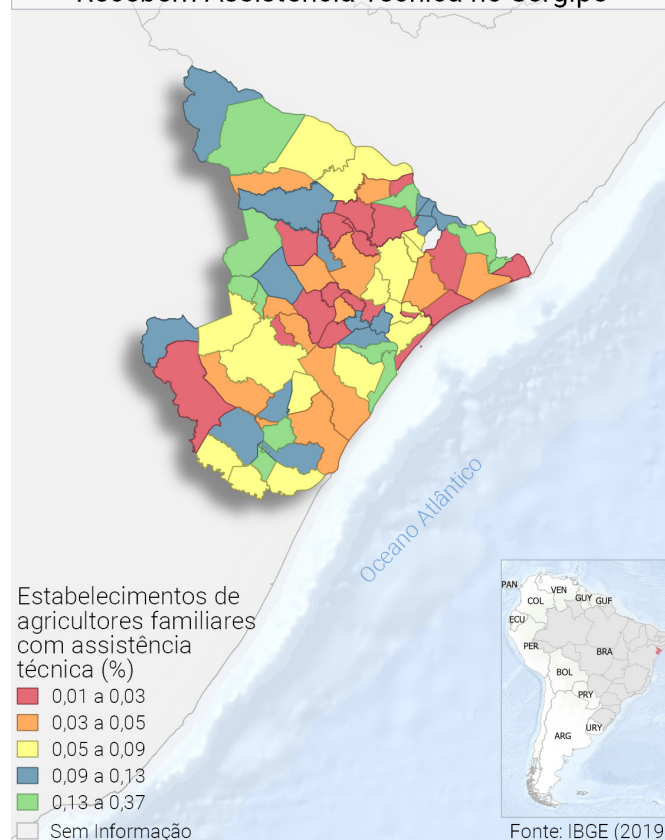
Nota: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo da assistência técnica recebida, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Para entender as razões do baixo percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que possuem orientação técnica, foi consultado o pesquisador Marcus Peixoto. De acordo com ele, os “Contratos de ATER privados”, provenientes das chamadas públicas realizadas até 2015 na fase expansiva antes da crise e do desmonte de algumas políticas de desenvolvimento rural, tiveram baixa abrangência. Também deve-se considerar seu caráter descontinuado, sendo incapaz de resolver o problema.

Ainda segundo o pesquisador, essa situação é fruto das restrições fiscais dos estados, agravadas com a recessão em 2015 e 2016, além da decorrência da grande queda no orçamento federal destinado ao financiamento de chamadas públicas da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), as quais representam uma fonte expressiva de recursos para muitas entidades estaduais.

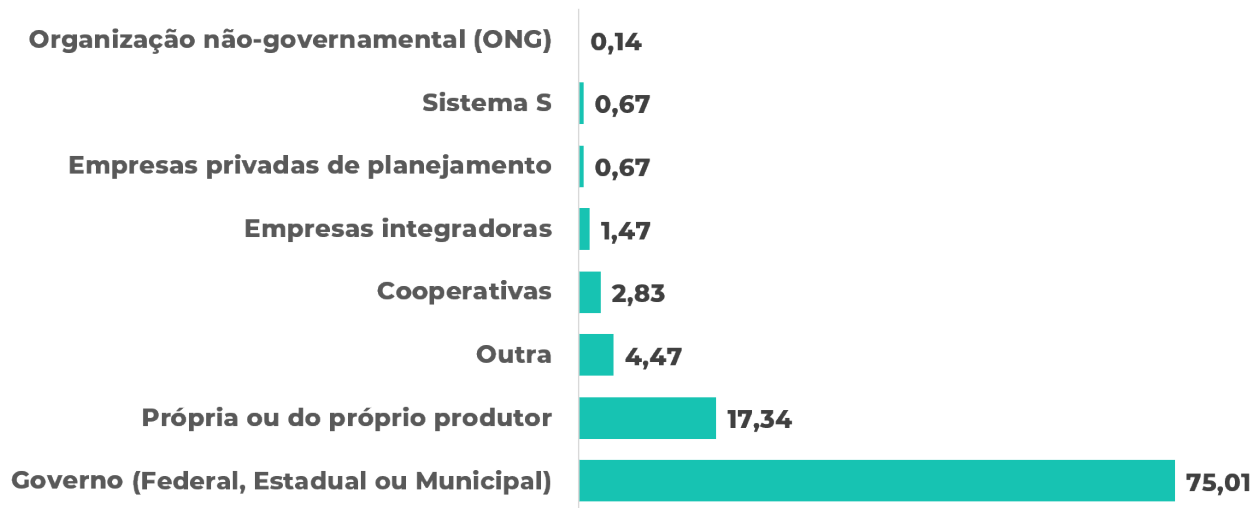
Marcus Peixoto ainda pontua que pode haver falhas no questionário do Censo Agropecuário, no qual indaga apenas por recebimento de orientação técnica. Muitas das ações de ATER não são somente de assistência técnica, mas de extensão rural, que, como muitos advogam, também se estende à assistência social, saúde, economia doméstica, organização, infraestrutura, saneamento básico, entre outras ações.

### Estabelecimentos de Agricultores Familiares que Recebem Assistência Técnica no Sergipe





## A origem da assistência técnica, entre aqueles estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que a receberam (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o estabelecimento pode ter obtido orientação técnica em mais de uma origem.

Nota 2: Empresa integradora é quando uma agroindústria (por exemplo), para atender as demandas de mercado, faz uma parceria contratual com um produtor que possui uma estrutura física para gerar a produção da qual necessita. Assim, o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou engorda de frango e suínos, repassando essa produção à agroindústria, como matéria prima a ser processada e transformada no produto final. Desta forma, a empresa integradora deve fornecer ao produtor os insumos e serviços necessários à produção.

Nota 3: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas Integradoras ocorre quando estas são prestadas por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tenha contrato de integração.

Nota 4: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas privadas ocorre quando estas são prestadas por técnicos de empresas privadas contratadas pelo produtor.

Nota 5: Sistema S é um sistema conjunto de contribuições sociais pagas por empresas para o financiamento dos serviços sociais autônomos.

Nota 6: Não há no manual do Censo Agropecuário 2017 a especificação de quais seriam os outros tipos de origem da assistência técnica

Nota 7: Própria ou contratada pelo produtor é quando a orientação e a assistência técnica são prestadas por técnico contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento (produtor ou administrador) possuir a habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe

### Tipo de Assistência Técnica (%)

- ↑**0,6%** Assistência técnica do Governo
- ↑**0,5%** Assistência técnica própria
- ↑**36,0%** Assistência técnica de cooperativa
- ↑**78,2%** Assistência técnica de empresa integradora
- ↓**53,1%** Assistência técnica de empresa privada
- ↓**94,9%** Assistência técnica de ONG
- ↓**75,1%** Outra origem de assistência técnica

Nota: Os percentuais representam a variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam cada tipo de assistência técnica.

## MAQUINÁRIO PRESENTE NOS ESTABELECIMENTOS

# 4,0%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe possuem pelo menos um dos tipos de maquinário

**Considerando os estabelecimentos da agricultura familiar de Sergipe que possuem maquinário**



**19,8%**

Possuem  
Plantadeiras



**63,3%**

Possuem  
Tratores



**8,6%**

Possuem  
Adubadoras



**8,2%**

Possuem  
Colheitadeiras

Nota: Essas informações referem-se aos estabelecimentos agropecuários que possuem maquinário, o que não é a mesma coisa que uso do maquinário. É possível que muitos agricultores familiares tenham o acesso a um determinado maquinário por meio de uma prestação de serviço (na maioria das vezes mediante pagamento).



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Sergipe

#### Tipo de Maquinário (%)

↑**3.695,9%** Plantadeira

↑**4.856,1%** Colheitadeira

↑**10.896,3%** Adubadeira

Nota: Variação na proporção de estabelecimentos que usam tratores entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017.

## UNIDADES ARMAZENADORAS



**1,4%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares **possui unidades armazenadoras**

As técnicas de estocagem auxiliam os agricultores familiares ao permitirem que, no período de abundância, o alimento dos animais produzido no estabelecimento seja armazenado. Assim, durante a estiagem ou mesmo em anos de seca extrema, os sistemas de produção agropecuário podem ser mantidos com poucos custos adicionais, permitindo, assim, a autonomia alimentar da pecuária nos próprios estabelecimentos.

Considerando os estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que possuem unidades armazenadoras



**92,7%**

Possuem

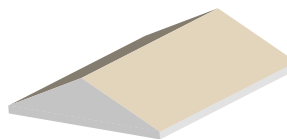
Armazéns Convencionais



**7,6%**

Possuem

Silos



**0,9%**

Possui

Graneleiros



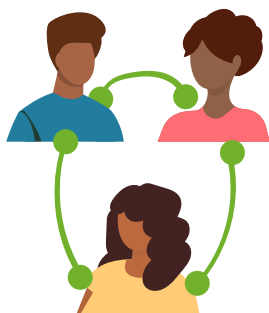
**0,4%**

Possui

Infláveis

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**23,0%**

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe têm seus produtores responsáveis **associados a alguma cooperativa e/ou entidade de classe**



**Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Sergipe**

**Associado a alguma entidade de classe (%)**

**↓28,5%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que são associados

**↑13,5%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que não são associados

Entre os estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe cujos produtores responsáveis são associados quais as proporções em cada tipo de associação?



**6,9%**

Associados a alguma  
Cooperativa



**51,0%**

Associados a sindicatos



**27,4%**

Associados a  
movimento de  
produtores

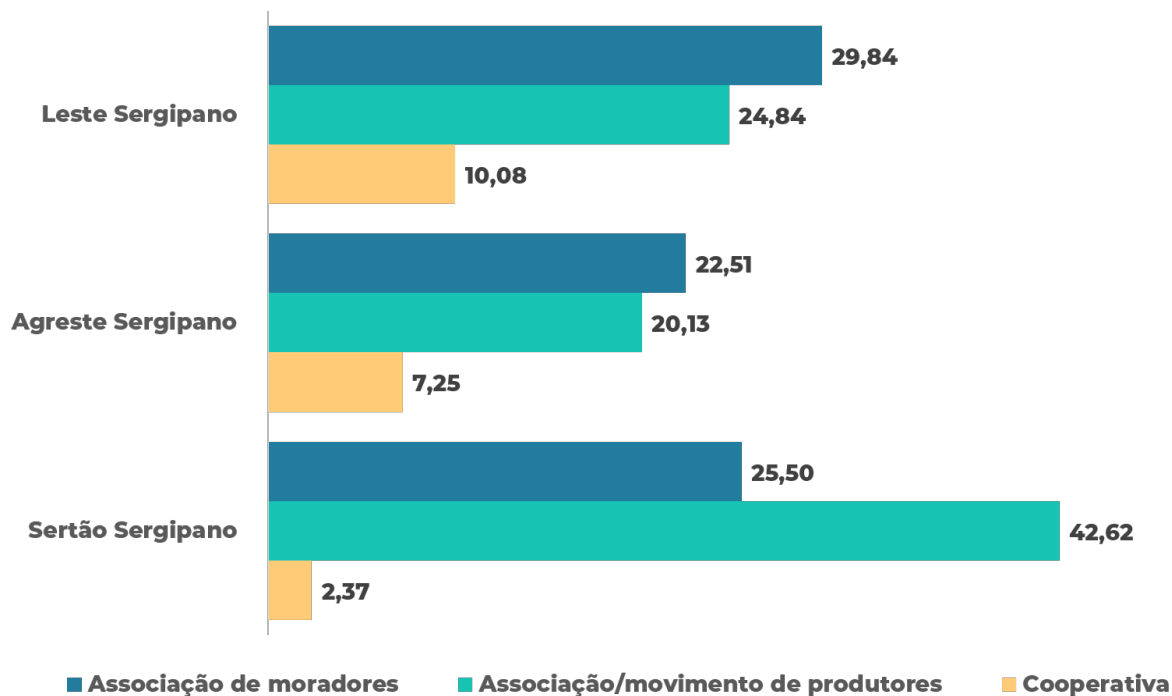


**25,6%**

Associados a algum  
movimento de  
moradores

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

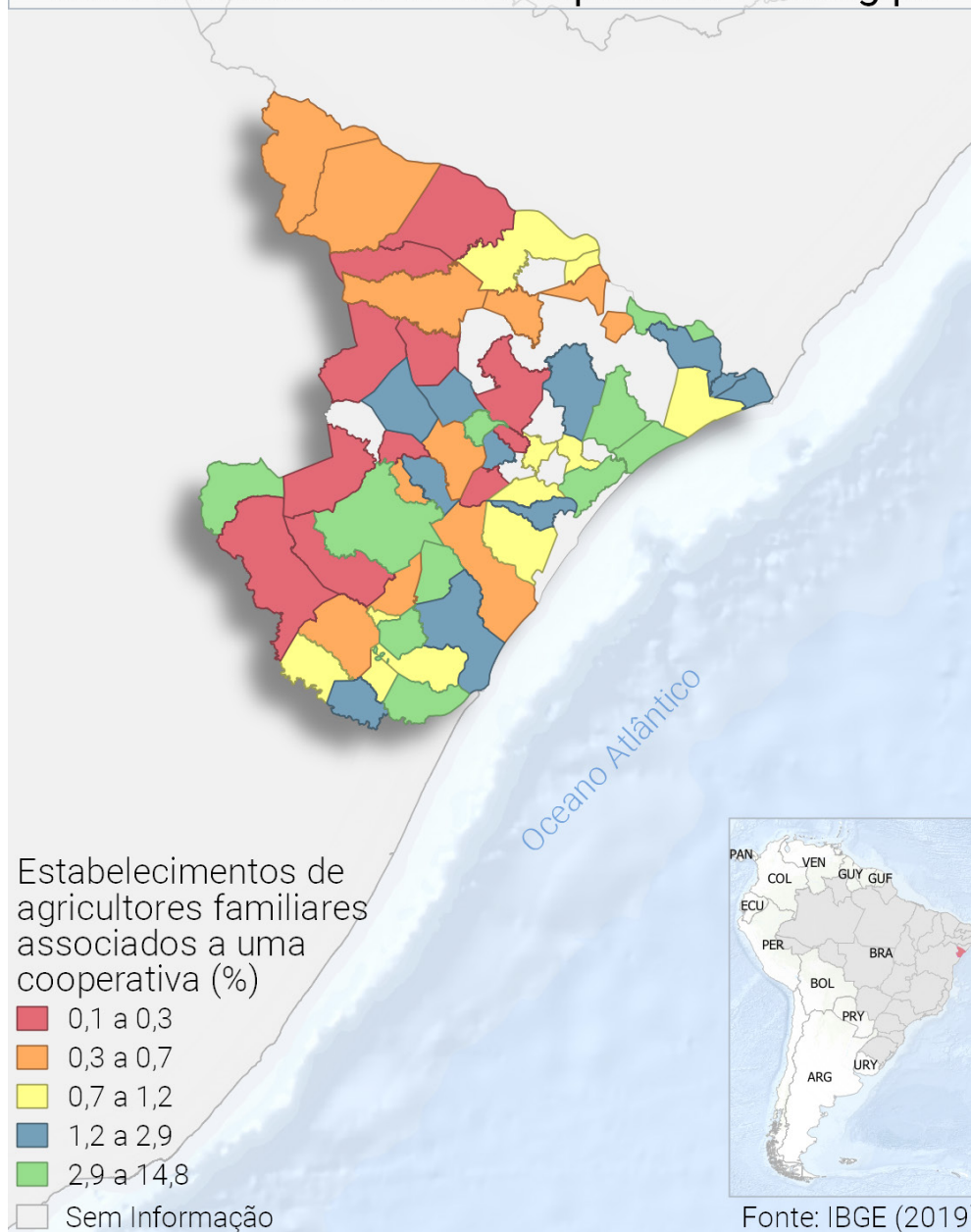
Entre os estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe cujos produtores responsáveis são associados, qual o percentual por tipo de associação e por mesorregião?



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

O associativismo produtivo necessita de maior propagação, uma vez que a tradição de participação em cooperativas agropecuárias da região é bem pequena, principalmente na mesorregião Sertão Sergipano. Os agricultores familiares podem se beneficiar disso, em vários aspectos, como na compra de insumos a um melhor preço, na venda da produção em melhores condições e também no acesso ao crédito e à assistência técnica.

## Estabelecimentos de agricultores Familiares que são Associados a uma Cooperativa no Sergipe







# ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SERGIPE



## FINANCIAMENTO



**11,4%**  
Receberam  
financiamento



**88,6%**  
NÃO receberam  
financiamento

Fornecer melhor acesso dos agricultores familiares ao financiamento significa contribuir para um maior dinamismo do setor agropecuário no estado de Sergipe. A existência de um percentual significativo de agricultores familiares sem um sistema de financiamento eficiente, tanto em termos de quantidade de recursos monetários quanto na qualidade técnica dos projetos, reflete o quanto as políticas públicas precisam progredir para se aproximar de uma universalização no acesso.

Nota 1: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo do financiamento, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Nota 2: No Censo Agropecuário, esta parte focou na obtenção de financiamentos e/ou empréstimos pelo estabelecimento agropecuário, em 2017, com financeiras, bancos, cooperativas, pessoas físicas, etc. O que mostra que o "financiamento da atividade agropecuária" não se restringe ao crédito rural, e muito menos ao PRONAF.



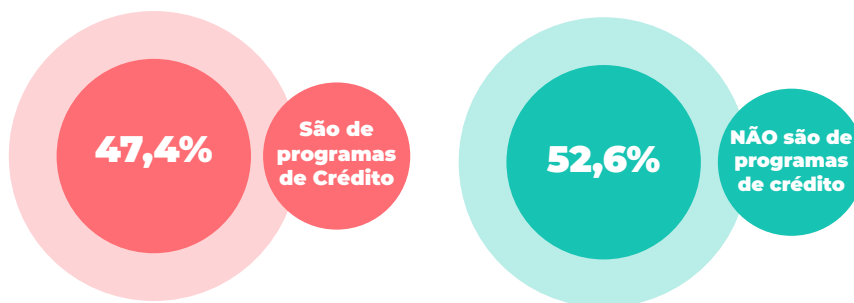
### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Sergipe

#### Financiamento (%)

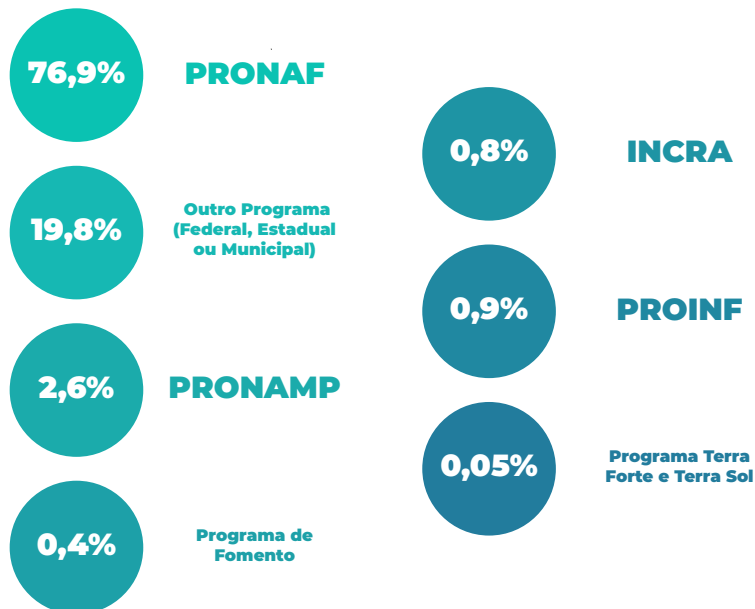
↓**21,0%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que receberam financiamento

Dentre os 6 estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que receberam financiamento

## ORIGEM DO FINANCIAMENTO



Considerando os 8.234 estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que receberam financiamento proveniente de programas governamentais de crédito, detalha-se o percentual em cada um deles:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% pois o agricultor familiar responsável pelo estabelecimento pode ter participado de mais de um programa de crédito.

## SAIBA MAIS!

Em Sergipe, desde o ano de 2013 é executado o **Programa Dom Távora (PDT)**, que auxilia a população economicamente vulnerável que reside na região rural semiárida do estado



Foram mais de

# US\$ 37 milhões em investimentos

Até 2020, foram beneficiados:



**9.856**  
FAMÍLIAS



**2.974**  
MULHERES



**1.545**  
JOVENS

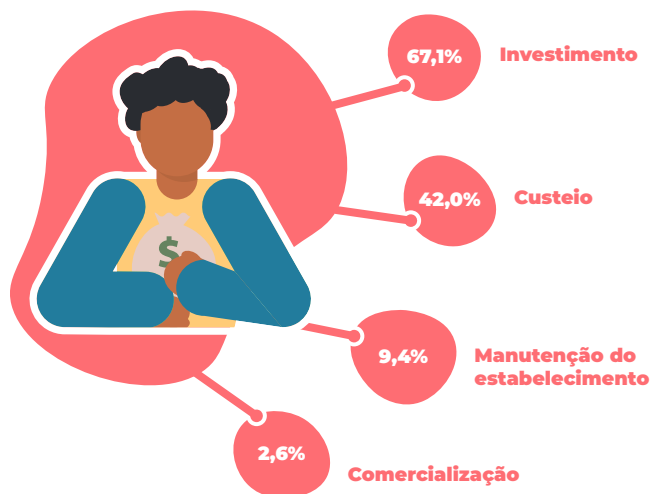


**39.424**  
PESSOAS

Mais informações em: <https://www.seagri.se.gov.br/projeto/2/projeto-dom-tavora>  
No Relatório de Resultados FIDA no Brasil 2020, encontra-se as informações mais detalhadas do PDT e os seus números nas páginas 67 a 74, disponível em: <https://aksaam.ufv.br/wp-content/uploads/2021/04/Resultados-FIDA2-1.pdf>

Dentre os 8.234 estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe que receberam o financiamento

## Finalidade do Financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Agente financeiro responsável pelo financiamento

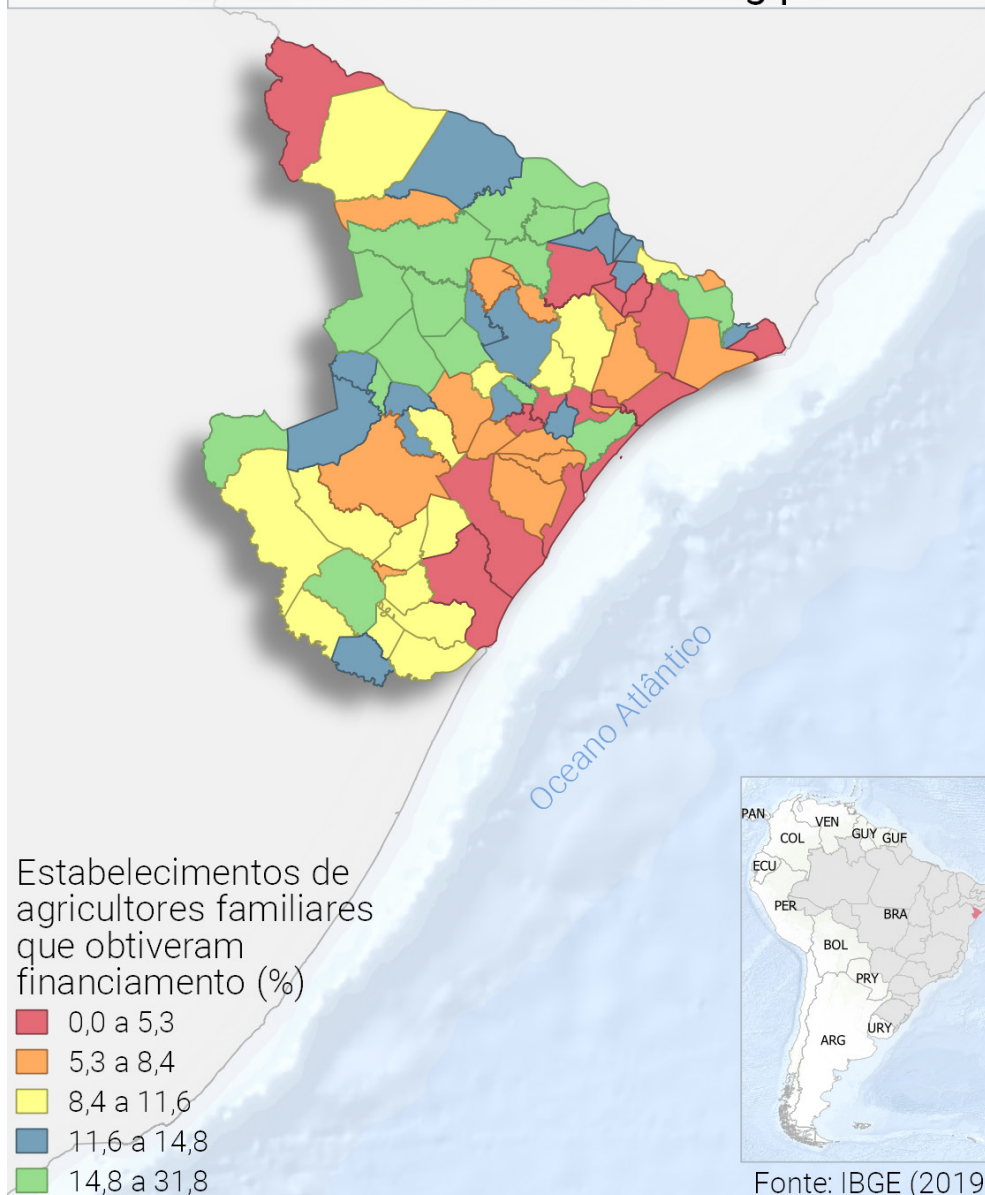


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque pode haver mais de um agente financeiro.



## Estabelecimentos de Agricultores Familiares que Obtiveram Financiamento por meio de Programas de Crédito do Governo no Sergipe



## TIPO DE AGRICULTOR FAMILIAR EM RELAÇÃO AO PRONAF

### Critérios de classificação dos estabelecimentos de agricultura familiar por tipo de PRONAF realizado pelo IBGE

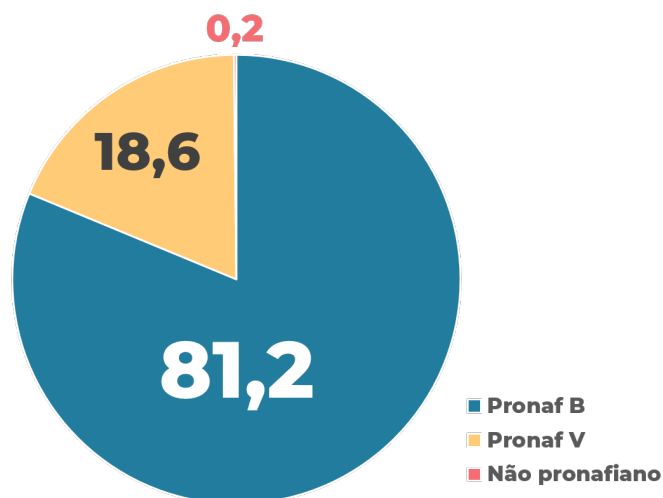
Renda familiar bruta anual menor ou igual a R\$20 mil – **Pronaf B**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$ 20 mil e menor ou igual a R\$360 mil – **Pronaf V**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$360 mil – **Não Pronafiano**.

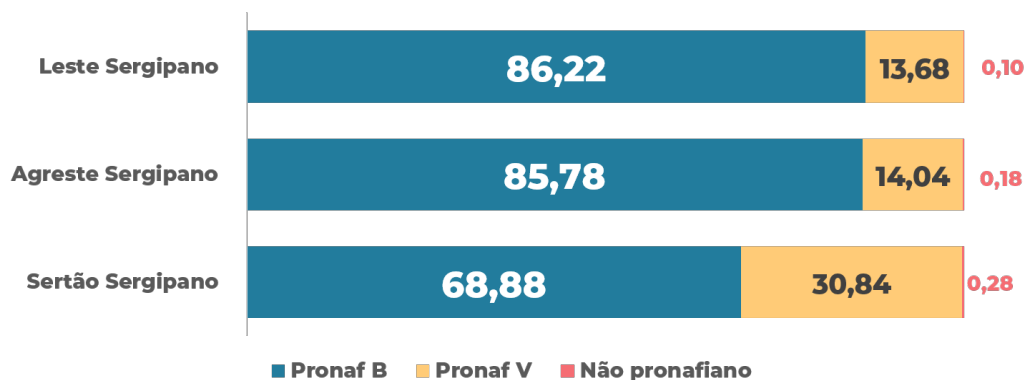


Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Sergipe em cada tipo



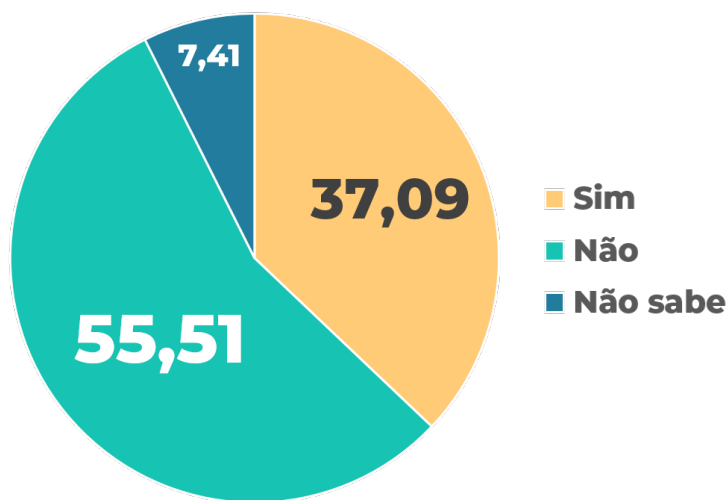
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares do Sergipe em cada segmento do PRONAF e por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar do Sergipe cujo produtor responsável possui DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ou não



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, R.; SANTANA, G. R.; COSTA, C. E. F. F.; CRUZ, M. A. S.; FIGUEIREDO, E. E.; SRINIVASAN, V. S. Chuvas intensas para o estado de Sergipe com base em dados desagregados de chuva diária. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.17, p.243-252, 2013.

COSTA, J. E.; CARVALHO, D. M. AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DE SERGIPE: UMA LEITURA A PARTIR DOS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO 2017. Revista Econômica do Nordeste, v. 51, p. 195-209, 2020.

DANTAS, M. E.; SHINZATO E. In: CARVALHO, L. M.; MARTINS, V. S. (Org.) Geodiversidade do estado de Sergipe. Serviço Geológico do Brasil. Salvador. 153 p. 2017

FIGUEIREDO, Adma Hamam de. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE, 435 p., 2016.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2006. Censo Agropecuário 2006 -Agricultura Familiar - MDA/PRONAF (Lei nº 11.326 de 24/07/2006), Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/dados-sobre-agricultura-familiar-mda-pronaf>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2006. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: < [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc1131.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc1131.pdf)>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2010. Ranking do percentual de área em cada Unidade da Federação. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/48/48980?tipo=ranking&indicador=48980&ano=2020>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2017. Censo Agropecuário 2017 - Resultados Definitivos, Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2017. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc5537.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5537.pdf)>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2020. Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>>

## ANEXO 1

As tabelas aqui expostas contêm os valores absolutos de cada uma das variáveis que foram utilizadas para construir os quadros a respeito da “Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Sergipe” ao longo deste documento. Nestes quadros, calculou-se a variação na proporção das variáveis entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017. Isto porque os dados absolutos destes Censos não podem ser comparados diretamente, uma vez que o período e a data de referência dos Censos são diferentes, além do número total de produtores entrevistados divergir em cada um deles.

Tabela 1: Número de estabelecimentos agropecuários e de agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Número de Estabelecimentos Agropecuários	Número de Estabelecimentos da Agricultura Familiar	%
2006	100.607	90.329	89,78
2017	93.275	72.060	77,26

Tabela 2: Gênero dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Homem	%	Mulher	%
2006	71.694	79,37	18.635	20,63
2017	54.635	75,82	17.425	24,18

Tabela 3: Classe de idades dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Menor de 25 anos	3.189	3,53	14.66	2,03
De 25 a menos de 35 anos	12.255	13,57	5.845	8,11
De 35 a menos de 45 anos	19.022	21,06	11.953	16,59
De 45 a menos de 55 anos	19.124	21,17	15.784	21,90
De 55 a menos de 65 anos	18.829	20,84	16.475	22,86
De 65 anos e mais	17.910	19,83	20.537	28,50

Tabela 4: Tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	PEA_AF_Sem_Laço	Permanentes	Parceiros	Temporários
2006	27.408	1.136	26.131	56
%	100,00	4,14	95,34	0,20
2017	24.376	1.920	22.083	373
%	100,00	7,9	90,6	1,5

Nota 1: PEA\_AF – População Economicamente Ativa nos estabelecimentos da Agricultura Familiar

Nota 2: Em 2006, o pessoal ocupado sem laço de parentesco se subdividia em: temporário, permanente, parceiro e outros. Em 2017 era apenas: temporário, permanente e parceiro.

Tabela 5: Pessoal ocupado nos estabelecimentos de agricultores familiares com e sem laço de parentesco no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total_PEA_AF	Com Laço	Sem Laço
<b>2006</b>	<b>225.919</b>	<b>198.511</b>	<b>27.408</b>
%	100,00	87,87	12,13
<b>2017</b>	<b>171.239</b>	<b>146.863</b>	<b>24.376</b>
%	100,00	85,76	14,24

Tabela 6: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe com agricultura orgânica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com produção orgânica
<b>2006</b>	<b>90.329</b>	<b>881</b>
%		0,98
<b>2017</b>	<b>72.060</b>	<b>970</b>
%		1,30

Tabela 7: Grupos de área dos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

Grupos de área	2006	%	2017	%
Total	90.329		72.060	
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	1.725	1,91	768	1,07
De 0,1 a menos de 0,2 ha	3.518	3,89	2.285	3,17
De 0,2 a menos de 0,5 ha	10.818	11,98	6.945	9,64
De 0,5 a menos de 1 ha	14.197	15,72	9.763	13,55
De 1 a menos de 2 ha	12.748	14,11	10.290	14,28
De 2 a menos de 3 ha	5.377	5,95	4.575	6,35
De 3 a menos de 4 ha	7.200	7,97	6.122	8,50
De 4 a menos de 5 ha	4.054	4,49	3.261	4,53
De 5 a menos de 10 ha	10.948	12,12	10.134	14,06
De 10 a menos de 20 ha	8.514	9,43	8.522	11,83
De 20 a menos de 50 ha	6.716	7,44	6.691	9,29
De 50 a menos de 100 ha	1.742	1,93	1.722	2,39
De 100 a menos de 200 ha	574	0,64	551	0,76
De 200 a menos de 500 ha	95	0,11	92	0,13
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	1	0,001
De 1.000 a menos de 2.500 ha	1	0,001	0	0
Mais de 2.500 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	2.102	2,33	338	0,47

Tabela 8: Estabelecimentos de agricultores familiares que fazem uso de agrotóxico no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Utilizou agrotóxico
2006	90.329	20.932
%		29,00
2017	72.060	21.947
%		30,46

Tabela 9: Número de estabelecimentos de agricultores familiares com recursos hídricos no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com recurso hídrico
2006	90.329	27.786
%		30,80
2017	72.060	42.422
%		58,90

Tabela 10: Tipos de recursos hídricos nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	27.786		42.422	
Nascentes protegidas por matas	2.500	9,00	3.385	7,98
Nascentes não protegidas por matas	2.706	9,74	1.931	4,55
Rios protegidos por matas	6.651	23,94	9.034	21,30
Rios não protegidos por matas	8.501	30,59	4.858	11,45
Poços convencionais	7.614	27,40	9.903	23,34
Poços artesianos/semi ou tubulares	1.854	6,67	7.118	16,78
Cisternas	17.647	63,51	18.221	42,95

Tabela 11: Irrigação nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem sistema de irrigação
<b>2006</b>	<b>90.329</b>	<b>3.682</b>
%		4,10
<b>2017</b>	<b>72.060</b>	<b>6.799</b>
%		9,40

Tabela 12: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Sergipe por grupos de atividade econômicas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
<b>Total</b>	<b>90.329</b>		<b>72.060</b>	
<b>Produção de lavouras temporárias</b>	<b>31.464</b>	<b>34,83</b>	<b>21.404</b>	<b>29,70</b>
Horticultura e floricultura	4.324	4,79	4.469	6,20
<b>Produção de lavouras permanentes</b>	<b>16.576</b>	<b>18,35</b>	<b>8.327</b>	<b>11,56</b>
<b>Produção de sementes/mudas certificadas</b>	<b>28</b>	<b>0,03</b>	<b>8</b>	<b>0,01</b>
<b>Pecuária e criação de outros animais</b>	<b>36.862</b>	<b>40,81</b>	<b>37.160</b>	<b>51,57</b>
<b>Produção florestal - florestas plantadas</b>	<b>503</b>	<b>0,56</b>	<b>91</b>	<b>0,13</b>
<b>Produção florestal - florestas nativas</b>	<b>398</b>	<b>0,44</b>	<b>346</b>	<b>0,48</b>
<b>Pesca</b>	<b>55</b>	<b>0,06</b>	<b>145</b>	<b>0,20</b>
<b>Aquicultura</b>	<b>119</b>	<b>0,13</b>	<b>110</b>	<b>0,15</b>

Tabela 13: Energia nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com energia elétrica	Sem Energia
2006	90.329	53.426	36.903
		59,15	40,85
2017	72.060	54.076	17.855
		75,0	24,8

Tabela 14: Assistência técnica nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem orientação técnica	Não tem orientação técnica
2006	90.329	8.983	81.346
		9,94	90,06
2017	72.060	5.791	66.269
		8,00	92,00

Tabela 15: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Sergipe por tipo de assistência técnica obtida nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006 (n=90.329)	%	2017 (n=72.060)	%
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	6.695	74,53	4.344	75,00
Própria ou do próprio produtor	1.550	17,25	1.004	17,30
Cooperativas	187	2,08	164	2,80
Empresas integradoras	74	0,82	85	1,50
Empresas privadas de planejamento	129	1,44	39	0,70
Organização não-governamental (ONG)	243	2,71	8	0,10
Outra	243	2,71	259	0,70



Tabela 16: Maquinário nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Sergipe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Semeadeiras/plantadeiras	472	0,52	576	19,80
Colheitadeiras	150	0,17	239	8,20
Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	71	0,08	251	8,60

Tabela 17: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe associados a entidades de classe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	90.329		72.060	
É associado	29.085	32,20	16.597	23,03
Não é associado	61.244	67,80	55.463	76,97

Tabela 18: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Sergipe que receberam financiamento nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	90.329		72.060	
Tiveram financiamento	13.060	14,46	8.234	11,43

## ANEXO 2

### TOP 10 do Valor da Produção das Culturas Permanentes Produzidas pela Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado de Sergipe (MIL REAIS)

Tabela 19: Sertão Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Acerola	R\$ 1.191,00
2	Banana	R\$ 751,00
3	Goiaba	R\$ 688,00

Tabela 20: Agreste Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Banana	R\$ 5.359,00
2	Laranja	R\$ 3.092,00
3	Acerola	R\$ 2.775,00
4	Maracujá	R\$ 1.837,00
5	Coco-da-baía	R\$ 240,00
6	Manga	R\$ 149,00
7	Mamão	R\$ 105,00
8	Tangerina, bergamota, mexerica	R\$ 13,00
9	Caju (fruto)	R\$ 11,00
10	Outros produtos	R\$ 5,00

Tabela 21: Leste Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Laranja	R\$ 23.030,00
2	Coco-da-baía	R\$ 7.430,00
3	Banana	R\$ 6.083,00
4	Maracujá	R\$ 2.573,00
5	Limão	R\$ 1.343,00
6	Acerola	R\$ 509,00
7	Mamão	R\$ 364,00
8	Outros produtos	R\$ 501,00
9	Tangerina, bergamota, mexerica	R\$ 314,00
10	Manga	R\$ 135,00

## ANEXO 3

### TOP 10 do Valor da Produção das Culturas Temporárias Produzidas pela Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado de Sergipe (MIL REAIS)

Tabela 22: Sertão Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Milho forrageiro	R\$ 46.520,00
2	Milho em grão	R\$ 29.008,00
3	Palma forrageira	R\$ 26.207,00
4	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 4.826,00
5	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 1.388,00
6	Feijão de cor em grão	R\$ 643,00
7	Outros produtos	R\$ 440,00
8	Feijão fradinho em grão	R\$ 443,00
9	Feijão verde	R\$ 328,00
10	Abacaxi	R\$ 268,00

Tabela 23: Agreste Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 23.025,00
2	Milho em grão	R\$ 21.714,00
3	Abacaxi	R\$ 4.689,00
4	Feijão de cor em grão	R\$ 3.657,00
5	Milho forrageiro	R\$ 3.013,00
6	Amendoim em casca	R\$ 1.974,00
7	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 1.316,00
8	Cana-de-açúcar	R\$ 1.262,00
9	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 1.054,00
10	Forrageiras para corte	R\$ 990

Tabela 24: Leste Sergipano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção (mil reais)
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 23.025,00
2	Arroz em casca	R\$ 19.340,00
3	Cana-de-açúcar	R\$ 6.470,00
4	Milho em grão	R\$ 2.976,00
5	Abacaxi	R\$ 2.527,00
6	Milho forrageiro	R\$ 2.208,00
7	Amendoim em casca	R\$ 1.483,00
8	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 656,00
9	Forrageiras para corte	R\$ 630,00
10	Palma forrageira	R\$ 498,00

## ANEXO 4

### TOP 10 do Efetivo da Pecuária dos Estabelecimentos da Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado de Sergipe (Número de Cabeças)

Tabela 25: Sertão Sergipano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	429.639
2	Bovinos	204.057
3	Ovinos	40.109
4	Suínos	24.858
5	Equinos	10.250
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	10.500
7	Caprinos	5.696
8	Asininos	3.661
9	Perus	2.685
10	Codornas	1.872

Tabela 26: Agreste Sergipano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	525.432
2	Bovinos	138.437
3	Ovinos	38.009
4	Suínos	13.875
5	Equinos	11.092
6	Caprinos	4.986
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	4.573
8	Codornas	4.457
9	Muare	2.372
10	Asininos	2.148

Tabela 27: Leste Sergipano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	794.620
2	Bovinos	110.457
3	Suínos	14.501
4	Codornas	18.132
5	Ovinos	13.517
6	Equinos	12.936
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	8.044
8	Muares	2.347
9	Caprinos	1.885
10	Asininos	1.143

## Nota explicativa sobre a fonte dos dados

Para a confecção material, foram utilizados dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017. Esta é uma pesquisa realizada pelo IBGE com o intuito de apresentar o cenário agropecuário brasileiro. A sua unidade de análise compreende toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independentemente de seu tamanho. O questionário é o seu principal instrumento de coleta de dados, por meio do qual são obtidas informações detalhadas sobre as características do produtor (tais como idade, renda, escolaridade, grau de instrução, entre outros), bem como características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, produção, pecuária, lavoura, agroindústria, entre outros pontos (IBGE, 2018).

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, se empenha em entrevistar todos os estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, pela dificuldade de acesso, ausência ou recusa do produtor, nem sempre é possível tamanha abrangência. Ressalta-se que as respostas ao questionário do Censo Agropecuário são auto declaradas. Os pesquisadores que usam dessa base de dados devem estar cientes quanto a isso, uma vez que os entrevistados podem vir a omitir algumas informações ou trazê-las de forma incompleta.

Os dados do Censo Agropecuário são disponibilizados pelo IBGE de diferentes formas e níveis de agregação e detalhamento das variáveis. Primeiramente, após a realização do Censo, é confeccionado o plano de divulgação dos resultados que abrange dois conjuntos de tabulações: (i) divulgação preliminar dos dados e informações que não inclui variáveis referentes a valores monetários ou a tipologias específicas, tendo seus dados disponibilizados, nos níveis estadual e municipal; e (ii) compreende informações mais detalhadas sobre os resultados definitivos, que são divulgadas em um período posterior (no qual se teve acesso para a confecção desta Cartilha).



Ambos conjuntos de tabulações são disponibilizados para consulta e download no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) por meio do Portal do IBGE. O banco de dados do Censo Agropecuário disponibilizado no SIDRA armazena dados previamente agregados, em um sistema de recuperação de tabelas que permite que o pesquisador reúna as informações de modo a atender necessidades específicas. Nesse ambiente, a sua menor desagregação é a nível de município. Além disso, não são disponibilizadas todas as variáveis coletadas no Censo Agropecuário.

Outro detalhe é a data de referência, uma vez que a do último Censo Agropecuário é 30 de setembro de 2017 e o período de referência é entre 1 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nesse sentido, os Censos Agropecuários, a exemplo de 2006 e de 2017, não são diretamente comparáveis, em função dos períodos de referência serem diferentes e devido às várias questões levantadas não fazerem parte do questionário do atual censo comparado ao anterior e vice-versa.

Isso acontece, porque os censos agropecuários ocorrem a cada uma década e comumente há modificações no método teórico de pesquisa entre eles, de modo a adequar as perguntas ao cenário do ano vigente. Além disso, o último Censo Agropecuário, realizado entre os anos de 2016 e 2017, passou por diversas restrições orçamentárias que repercutiram na redução de algumas perguntas do questionário e diminuíram, em partes, o seu escopo de investigação.

Organização:

**FUNARBE**  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa



**IPPDS**  
Instituto de Políticas Públicas e  
Desenvolvimento Sustentável



**AKSAAM**

Financiamento

**FIDA**

Investindo nas populações rurais



